

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01813-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	3 - CNPJ 08.324.196/0001-81
4 - NIRE 24300000502		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Mermoz, 150		2 - BAIRRO OU DISTRITO Baldo	
3 - CEP 59025-250	4 - MUNICÍPIO Natal		5 - UF RN
6 - DDD 084	7 - TELEFONE 3215-6104	8 - TELEFONE 3215-6105	9 - TELEFONE 3215-6100
10 - TELEX	11 - DDD 084	12 - FAX 3215-6242	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL www.cosern.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Erik da Costa Breyer			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Mermoz, 150		3 - BAIRRO OU DISTRITO Baldo	
4 - CEP 59025-250	5 - MUNICÍPIO Natal		6 - UF RN
7 - DDD 084	8 - TELEFONE 3215-6104	9 - TELEFONE 3215-6105	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 084	13 - FAX 3215-6242	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL ebreyer@cosern.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01813-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	3 - CNPJ 08.324.196/0001-81
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	129.746	129.746	129.746
2 - Preferenciais	38.328	38.328	38.328
3 - Total	168.074	168.074	168.074
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Serviço Público de Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	26/03/2010	Dividendo	16/06/2010	ON	0,5242452000
02	AGO	26/03/2010	Dividendo	16/06/2010	PNA	0,5766697000
03	AGO	26/03/2010	Dividendo	16/06/2010	PNB	0,0576669700
04	RCA	31/03/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/05/2010	ON	0,0510741841
05	RCA	31/03/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/05/2010	PNA	0,0561816025
06	RCA	19/05/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/05/2010	PNB	0,0561816025
07	RCA	30/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,0510800012

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM		2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL			3 - CNPJ	
01813-9		CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE			08.324.196/0001-81	
08	RCA	30/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio		PNA	0,0561880013
09	RCA	30/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio		PNB	0,0561880013

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 15/07/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	1.498.538	1.526.334
1.01	Ativo Circulante	472.767	514.605
1.01.01	Disponibilidades	61.014	119.385
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	61.014	119.385
1.01.02	Créditos	409.954	393.327
1.01.02.01	Clientes	213.023	204.204
1.01.02.01.01	Consumidores, conces. e permissionárias	222.932	210.029
1.01.02.01.02	Títulos a receber	30.035	29.112
1.01.02.01.03	(-) Prov. créd. liquidação duvidosa-PCLD	(39.944)	(34.937)
1.01.02.02	Créditos Diversos	196.931	189.123
1.01.02.02.01	Ativos regulatórios	69.916	77.168
1.01.02.02.02	Serviços em curso	16.532	15.597
1.01.02.02.03	Títulos e valores mobiliários	4.094	3.202
1.01.02.02.04	Tributos e contrib. sociais	56.512	48.677
1.01.02.02.05	Tributos e contrib. sociais diferidos	11.314	9.566
1.01.02.02.06	Benef. fiscal-ágio incorp. controladora	8.803	8.884
1.01.02.02.07	Despesas pagas antecipadamente	2.682	2.785
1.01.02.02.20	Outros créditos	27.078	23.244
1.01.03	Estoques	1.799	1.893
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.025.771	1.011.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	416.183	416.276
1.02.01.01	Créditos Diversos	416.183	416.276
1.02.01.01.01	Consumidores, conces. e permissionárias	15.878	15.874
1.02.01.01.02	Títulos a receber	211.294	213.751
1.02.01.01.03	(-) Prov. créd. liquidação duvidosa-PCLD	(182)	(182)
1.02.01.01.04	Ativos regulatórios	0	0
1.02.01.01.05	Depósitos judiciais	1.483	1.483
1.02.01.01.06	Títulos e valores mobiliários	42.425	37.310
1.02.01.01.07	Tributos e contrib. sociais	10.038	10.439
1.02.01.01.08	Tributos e contrib. sociais diferidos	9.847	10.041
1.02.01.01.09	Benef. fiscal-ágio incorp. controladora	108.050	110.210
1.02.01.01.10	Bens e direitos destinados a alienação	0	0
1.02.01.01.11	Despesas pagas antecipadamente	0	0
1.02.01.01.20	Outros créditos	17.350	17.350
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	609.588	595.453

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
1.02.02.01	Investimentos	1.123	1.373
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.123	1.373
1.02.02.02	Imobilizado	547.099	534.624
1.02.02.02.01	Imobilizado - líquido	547.099	534.624
1.02.02.03	Intangível	61.366	59.456
1.02.02.03.01	Intangível - líquido	61.366	59.456
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	1.498.538	1.526.334
2.01	Passivo Circulante	359.542	553.029
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.994	66.460
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos e encargos	60.994	66.460
2.01.02	Debêntures	37.267	22.561
2.01.02.01	Debêntures e encargos	37.267	22.561
2.01.03	Fornecedores	71.603	73.432
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	69.145	64.177
2.01.04.01	Tributos e contrib. sociais	36.750	33.637
2.01.04.02	Tributos e contrib. sociais diferidos	1.810	4.775
2.01.04.03	Taxas regulamentares	30.585	25.765
2.01.05	Dividendos a Pagar	9.318	220.499
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	9.318	220.499
2.01.06	Provisões	6.464	6.464
2.01.06.01	Provisão para contingências	6.464	6.464
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4	0
2.01.08	Outros	104.747	99.436
2.01.08.01	Passivos regulatórios	61.471	68.748
2.01.08.02	Folha de pagamento	703	2.095
2.01.08.03	Obrigações estimadas	24.952	11.172
2.01.08.04	Adiantamentos recebidos	2.620	2.454
2.01.08.05	Consumidores devolução baixa renda	160	160
2.01.08.20	Outras contas a pagar	14.841	14.807
2.02	Passivo Não Circulante	459.528	356.582
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	459.528	356.582
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	317.076	195.282
2.02.01.02	Debêntures	126.554	144.638
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.04.01	Coligada e controlada	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	15.898	16.662
2.02.01.06.01	Passivos regulatórios	0	0
2.02.01.06.02	Tributos e contrib. sociais	1.483	1.483
2.02.01.06.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	0	0
2.02.01.06.04	Obrigações estimadas	862	862
2.02.01.06.05	Provisão para contingências	12.108	13.246
2.02.01.06.20	Outras contas a pagar	1.445	1.071
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	679.468	616.723

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01813-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	3 - CNPJ 08.324.196/0001-81
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.01	Capital Social Realizado	179.787	179.787
2.05.02	Reservas de Capital	266.766	266.766
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	138.838	138.838
2.05.04.01	Legal	35.957	35.957
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	30.504	30.504
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	72.377	72.377
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	94.077	31.332
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	368.145	677.415	300.463	576.880
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	150.013	282.637	119.787	228.483
3.01.02	Energia elétrica de curto prazo - CCEE	0	(12.065)	4.201	8.368
3.01.03	Disponibilização sistema de distribuição	214.587	399.987	173.752	334.586
3.01.04	Outras receitas operacionais	3.545	6.856	2.723	5.443
3.02	Deduções da Receita Bruta	(125.123)	(229.291)	(98.364)	(194.135)
3.02.01	ICMS	(67.959)	(127.947)	(57.119)	(111.687)
3.02.02	PIS	(6.058)	(11.346)	(4.856)	(9.958)
3.02.03	COFINS	(27.903)	(52.259)	(22.369)	(44.738)
3.02.04	ISS	(126)	(253)	(139)	(253)
3.02.05	Quota reserva global de reversão - RGR	(1.831)	(3.937)	(1.987)	(3.924)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(2.176)	(4.265)	(2.041)	(3.890)
3.02.07	Subvenção Conta Consumo Combustível-CCC	(15.227)	(22.996)	(7.764)	(15.756)
3.02.08	Prog de Eficientização Energética - PEE	(1.229)	(2.241)	(1.024)	(1.937)
3.02.09	Fundo Nac Des Cient e Tecnológico-FNDCT	(492)	(897)	(409)	(775)
3.02.10	Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(246)	(448)	(205)	(387)
3.02.11	Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(492)	(897)	(409)	(775)
3.02.12	Encargos CBEE	0	0	1	2
3.02.13	Encargos do consumidor - PROINFA	(652)	(1.073)	(43)	(57)
3.02.14	Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional	(732)	(732)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	243.022	448.124	202.099	382.745
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(138.804)	(279.157)	(140.140)	(266.566)
3.04.01	Pessoal	(5.440)	(11.352)	(5.179)	(10.557)
3.04.02	Entidade de previdência privada	(218)	(421)	(199)	(393)
3.04.03	Material	(504)	(1.173)	(672)	(1.374)
3.04.04	Serviços de terceiros	(3.764)	(6.882)	(3.848)	(7.243)
3.04.05	Taxa Fisc Serv Energia Elétrica - TFSEE	(217)	(447)	(218)	(457)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.04.06	Energia elétrica comprada para revenda	(97.753)	(202.042)	(106.116)	(196.886)
3.04.07	Encargos de uso sistema de transmissão	(17.766)	(32.136)	(16.905)	(32.902)
3.04.08	Depreciação e amortização	(7.908)	(15.939)	(7.607)	(15.126)
3.04.09	Arrendamentos e aluguéis	(1)	0	0	2
3.04.10	Tributos	(81)	(168)	(87)	(138)
3.04.11	Provisões líquidas - PCLD	(5.003)	(8.026)	761	(1.191)
3.04.19	Outros custos	(145)	(301)	(69)	(237)
3.04.20	Custo do serviço prestado a terceiros	(4)	(270)	(1)	(64)
3.05	Resultado Bruto	104.218	168.967	61.959	116.179
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(30.450)	(58.851)	(36.571)	(56.009)
3.06.01	Com Vendas	(11.323)	(19.262)	(8.142)	(8.977)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.337)	(26.161)	(14.323)	(27.378)
3.06.03	Financeiras	(5.876)	(11.573)	(14.201)	(17.594)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.752	36.956	19.818	17.822
3.06.03.01.01	Renda de aplicações financeiras	3.586	6.274	1.519	2.946
3.06.03.01.02	Juros/comis e acrésc moratório energia	9.264	17.566	8.494	18.342
3.06.03.01.03	Rem financeira ativos regulatórios	2.116	6.435	5.337	(12.762)
3.06.03.01.04	Variação monetária	2.653	5.955	4.000	8.366
3.06.03.01.20	Outras receitas	133	726	468	930
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23.628)	(48.529)	(34.019)	(35.416)
3.06.03.02.01	Encargos de dívida	(10.931)	(19.858)	(9.691)	(20.629)
3.06.03.02.02	Rem financeira passivos regulatórios	(897)	(5.611)	(7.527)	4.983
3.06.03.02.03	Variação monetária	(1.554)	(3.118)	(1.487)	(3.024)
3.06.03.02.04	Juros sobre o capital próprio	(8.781)	(17.561)	(14.364)	(14.364)
3.06.03.02.20	Outras despesas	(1.465)	(2.381)	(950)	(2.382)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	363	363	189	189
3.06.04.01	Receita alienação/desativação bens e dir	363	363	189	189

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.04.02	Outras	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(277)	(2.218)	(94)	(2.249)
3.06.05.01	Despesa alienação/desativação bens e dir	(277)	(2.218)	(94)	(2.249)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	73.768	110.116	25.388	60.170
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	73.768	110.116	25.388	60.170
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(12.515)	(18.349)	(5.659)	(11.540)
3.10.01	Imposto de renda corrente	(19.154)	(28.789)	(8.192)	(19.464)
3.10.02	Contribuição social corrente	(7.085)	(10.605)	(2.956)	(7.022)
3.10.03	Imposto de renda incentivo SUDENE	13.724	21.045	5.489	14.946
3.11	IR Diferido	1.492	2.310	2.366	5.816
3.11.01	Imposto de renda diferido	2.745	4.995	3.382	7.561
3.11.02	Contribuição social diferida	988	1.798	1.217	2.722
3.11.03	Amortização ágio e reversão PMIPL	(2.241)	(4.483)	(2.233)	(4.467)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	8.781	17.561	14.364	14.364
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	71.526	111.638	36.459	68.810
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	168.074	168.074	168.074	168.074
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,42556	0,66422	0,21692	0,40940
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
------------	---------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.270	124.680	59.371	142.523
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	93.142	165.802	79.112	129.721
4.01.01.01	Lucro Líquido	71.526	111.638	36.459	68.810
4.01.01.02	Depreciação e amortização	10.295	19.724	8.254	16.426
4.01.01.03	Ativos regulatórios	10.064	31.197	17.354	3.695
4.01.01.04	Passivos regulatórios	(8.174)	(11.177)	15.957	22.981
4.01.01.05	Amortização do ágio, líquida	2.241	4.483	2.233	4.466
4.01.01.06	Variações monetárias e juros líquidas	8.446	12.552	4.697	20.879
4.01.01.07	Valor residual ativo permanente baixado	417	605	86	399
4.01.01.08	Tributos contribuições sociais diferidos	0	0	(6.468)	(16.311)
4.01.01.09	Provisão (rev)cont.fisc.civ.trab	(1.673)	(3.220)	540	1.129
4.01.01.10	Prov p/ ajuste realiz. RTE/energia livre	0	0	0	7.247
4.01.01.11	Reserva de incentivo fiscal - SUDENE	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(19.872)	(41.122)	(19.741)	12.802
4.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permiss	(11.867)	(9.857)	(16.633)	13.116
4.01.02.02	Títulos a receber	3.783	9.519	9.279	6.937
4.01.02.03	Depósitos judiciais	(455)	(999)	(1.210)	(1.536)
4.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	(7.234)	(12.983)	(4.712)	(8.722)
4.01.02.05	Tributos e contribuições sociais diferid	(1.555)	(752)	373	548
4.01.02.06	Títulos e valores mobiliários	(5.100)	(5.100)	(245)	(279)
4.01.02.07	Serviço em curso	(935)	(6.999)	(2.782)	(3.806)
4.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	102	(1.643)	36	(1.321)
4.01.02.09	Estoques	94	(154)	40	(464)
4.01.02.10	Outros Créditos	(863)	17.085	(120)	(637)
4.01.02.11	Fornecedores	(1.829)	(19.774)	715	8.841
4.01.02.12	Folha de pagamento	(1.392)	(915)	(468)	(194)
4.01.02.13	Encargos de empréstimos e debêntures	(11.937)	(16.601)	(9.840)	(8.111)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.14	Taxas regulamentares	4.819	9.434	2.195	(1.676)
4.01.02.15	Tributos e contribuições sociais	3.113	(11.260)	1.308	(2.619)
4.01.02.16	Tributos e contribuições diferidos	(2.965)	(8.132)	(179)	2.919
4.01.02.17	Obrigações estimadas	13.781	16.487	7.325	11.720
4.01.02.18	Provisão para contingência	0	0	0	0
4.01.02.19	Adiantamentos recebidos	165	258	245	342
4.01.02.20	Outras contas a pagar	403	1.264	(5.068)	(2.256)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(25.065)	(44.778)	(27.761)	(51.441)
4.02.01	Aplicações no investimento	250	0	0	0
4.02.02	Aplicações no imobilizado	(21.311)	(37.907)	(25.100)	(45.184)
4.02.03	Aplicações no intangível	(4.004)	(6.871)	(2.661)	(6.257)
4.02.04	Bens e direitos destinados a alienação	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(106.576)	(96.290)	(35.282)	(82.413)
4.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	153.964	176.488	0	0
4.03.02	Debêntures emitidas	0	0	0	0
4.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiam	(40.595)	(52.679)	(16.397)	(33.089)
4.03.04	Pagamento de debêntures	0	0	95	184
4.03.05	Obrigações vinculadas à concessão	17	52	(38)	(479)
4.03.06	Dividendos	(181.568)	(181.573)	(10.773)	(40.850)
4.03.07	Pagamentos de juros s/ o capital próprio	(38.394)	(38.578)	(8.169)	(8.179)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(58.371)	(16.388)	(3.672)	8.669
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.385	77.402	155.879	262.889
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.014	61.014	152.207	271.558

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	179.787	266.766	0	138.838	31.332	0	616.723
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	179.787	266.766	0	138.838	31.332	0	616.723
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	71.526	0	71.526
5.05	Destinações	0	0	0	0	(8.781)	0	(8.781)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(8.781)	0	(8.781)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	179.787	266.766	0	138.838	94.077	0	679.468

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	179.787	266.766	0	138.838	0	0	585.391
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	179.787	266.766	0	138.838	0	0	585.391
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	111.638	0	111.638
5.05	Destinações	0	0	0	0	(17.561)	0	(17.561)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	(17.561)	0	(17.561)
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	179.787	266.766	0	138.838	94.077	0	679.468

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, sociedade por ações de capital aberto, com sede localizada a Rua Mermoz, 150, Baldo, Natal/RN, controlada pela Neoenergia S.A., é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu e a CVM aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos contábeis alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade.

Entretanto, conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 603, de 10 de novembro de 2009, a Companhia optou por apresentar as Informações Trimestrais – ITR de 2010 de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. Sendo assim, as informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia, no seu melhor julgamento, apresenta abaixo um breve descritivo das possíveis alterações nas práticas contábeis anteriormente adotadas, para as informações trimestrais de 30 de junho de 2010:

- Interpretação Técnica ICPC 01, aprovada pela Deliberação CVM nº. 611 em 22 de dezembro de 2009 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão, onde a remuneração recebida ou a receber pela concessionária deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ✓ Nos termos do contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço e constrói e melhora a infra-estrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infra-estrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Dessa forma, no alcance desta Interpretação, a Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas.

O impacto mais provável nas demonstrações contábeis será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) eventual registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da Companhia de recebimento de caixa.

A Companhia tem participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações da classe contábil sobre aspectos para aplicação prática da referida instrução técnica.

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas por esta interpretação técnica, a Companhia entende que não é possível, no cenário atual, quantificar com segurança os impactos da adoção da Interpretação ICPC 01.

- Pronunciamento CPC 17 – Contratos de Construção, aprovado pela deliberação CVM nº. 576 em 05 de junho de 2009, que estabelece o tratamento contábil das receitas e despesas associadas a contratos de construção.
 - ✓ A aplicabilidade desse pronunciamento contábil está diretamente relacionada à dissolução de dúvidas oriundas da Interpretação Técnica ICPC 01, visto que o reconhecimento dessa receita não está previsto no ambiente tarifário regulatório. Dessa forma, a Companhia entende que não é possível, no cenário atual, quantificar com segurança os impactos da adoção do referido pronunciamento.
- Pronunciamento CPC 20 – Custos de Empréstimos, aprovado pela deliberação CVM nº. 577 em 05 de junho de 2009, que discute a capitalização de custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.
 - ✓ A Companhia já adota a prática de capitalizar custos de empréstimos diretamente atribuíveis a ativos qualificáveis, porém está avaliando a possibilidade de adotar o critério de capitalização de encargos financeiros captados genericamente, porém utilizados na obtenção de ativos qualificáveis, considerando que o montante de custos de empréstimos elegíveis à capitalização deve estar vinculado à sua realização via tarifa de energia elétrica. Dessa forma, o referido Pronunciamento Técnico poderá produzir impactos sobre suas demonstrações financeiras, dependendo da opção a ser avaliada pela Administração da Companhia ao longo de 2010.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária, aprovado pela deliberação CVM nº. 581 em 31 de julho de 2009, que orienta sobre o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária e os diversos aspectos de reconhecimento e mensuração das transações e eventos contábeis.
 - ✓ A Administração da Companhia espera que essa norma produza alterações sobre o volume de informações a serem divulgados em suas Informações Trimestrais – ITRs, dado que tais ITRs passarão a ser preparadas em bases sintetizadas.

- Pronunciamento CPC 24 – Evento Subsequente, aprovado pela deliberação CVM nº. 593 em 15 de setembro de 2009, que estabelece quando a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito aos eventos subsequentes ao período contábil de referência e quais as informações que a entidade deve divulgar sobre os eventos subsequentes que tenham gerado ou não ajustes nas demonstrações contábeis.
 - ✓ O principal impacto na aplicação dessa norma refere-se à contabilização de dividendos. De acordo com a mesma, ao final do exercício a Companhia deverá reconhecer como passivo somente o dividendo mínimo obrigatório estabelecido em seu Estatuto ou, quando esse for omissivo, aquele determinado na Lei 6.404/76. Dividendos adicionais ao mínimo serão registrados como passivo na medida em que forem aprovados pelos órgãos competentes da Companhia, conforme disposto no “ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia registrou de acordo com as práticas contábeis vigentes, a proposta da Administração para distribuição de dividendos no valor de R\$ 90.121. Essa proposta está superior ao mínimo obrigatório, portanto, de acordo com o referido Pronunciamento Técnico, o valor excedente ao mínimo obrigatório deverá ser revertido do passivo para a conta de lucros acumulados no patrimônio líquido em 2009 para fins de divulgação de números comparativos ao exercício de 2010.

- Pronunciamento CPC 25 – Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº. 594 em 15 de setembro de 2009, cujo objetivo é assegurar que sejam aplicados os critérios de reconhecimento e as bases de mensuração apropriadas a provisões e passivos e ativos contingentes, além de determinar aspectos de divulgação dessas informações;
 - ✓ A Companhia, conforme requerido pela Deliberação CVM nº. 489, de 03 de outubro de 2005, já efetuava as contabilizações e divulgações aplicando os conceitos de provisão, passivos e ativos contingentes inseridos no referido pronunciamento, e por esse motivo não espera mudanças significativas nas práticas contábeis já adotadas.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Pronunciamento CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela deliberação CVM nº. 595 em 15 de setembro de 2009, o qual define a base para a apresentação de demonstrações contábeis em consonância com a nova estrutura conceitual, no sentido de assegurar a comparabilidade, tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da entidade, quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades.
 - ✓ A Companhia entende que o referido Pronunciamento Técnico produzirá impactos sobre a apresentação de suas demonstrações financeiras, uma vez que define extensivos requerimentos de divulgação sobre políticas contábeis e a introdução “Outros Resultados Abrangentes” nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não controladores nestas peças, prática essa que deverá ser aplicada pela Companhia nas demonstrações financeiras a serem preparadas em 2010 (incluindo as demonstrações contábeis do período comparativo).

- Pronunciamento CPC 27 – Ativo Imobilizado aprovado pela Deliberação CVM nº. 583 em 31 de julho de 2009, cujo objetivo é estabelecer o reconhecimento inicial e os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. Este pronunciamento deve ser analisado em conjunto com a Interpretação ICPC 10 “Entendimento sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 e CPC 28”.
 - ✓ A Companhia entende que este pronunciamento contábil terá impacto apenas sobre os bens que não serão reversíveis ao final do contrato de concessão, ou seja, aqueles que geralmente são utilizados na consecução de atividades suporte e/ou administrativas e estão sob pleno domínio da concessionária, conforme preceituam as normas regulatórias que tratam da matéria. Nesse contexto se enquadram: softwares, hardwares, terrenos administrativos, edificações, obras civis e benfeitorias administrativas, máquinas e equipamentos administrativos, veículos, e móveis e utensílios.

A principal mudança em relação à prática atual é o requerimento de dedução do valor residual estimado dos ativos imobilizados para cálculo da depreciação. Atualmente a Companhia efetua a depreciação dos ativos pelo seu custo de formação integral sem deduzir o valor residual estimado, com isso, a despesa de depreciação advinda dos bens existentes em 01/01/2010 será reduzida nas próximas demonstrações contábeis.

- Pronunciamento CPC 30 – Receitas, aprovado pela deliberação CVM nº. 597 em 15 de setembro de 2009, que determina como a entidade deve mensurar reconhecer e divulgar informações sobre receitas provenientes de certos tipos de transações e eventos.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ✓ Esse Pronunciamento Técnico define que, para fins de divulgação na demonstração do resultado, a receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos, portanto as quantias cobradas por conta de terceiros, tais como tributos sobre vendas, não são benefícios econômicos, assim, são excluídos da receita. Este Pronunciamento Técnico requer uma divulgação em Nota Explicativa da “receita bruta tributável” reconciliada com a receita apresentada na demonstração do resultado. O principal reflexo de divulgação nas demonstrações financeiras se refere à apresentação da receita na demonstração do resultado líquida de quantias cobradas por conta de terceiros decorrente dos impactos sobre as vendas.

A Companhia não espera que o referido Pronunciamento Técnico produza impactos relevantes sobre suas demonstrações contábeis, uma vez que sua prática contábil de reconhecimento de receita converge com a prática contábil requerida por este CPC.

- Pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº. 599 em 15 de setembro de 2009, o qual estabelece o tratamento contábil referente aos tributos incidentes sobre o lucro.

- ✓ A Administração da Companhia não espera que essa norma produza impactos relevantes sobre suas demonstrações contábeis, uma vez que sua prática contábil em relação aos tributos sobre o lucro, na forma do Imposto de Renda da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, corrente e diferido, está alinhada com a prática contábil requerida por este CPC.

- Pronunciamento CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº. 600 em 07 de outubro de 2009, o qual dá orientações sobre o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação dos benefícios concedidos aos empregados.

- ✓ A Companhia está avaliando a contabilização de eventual superávit com planos de benefícios a empregados, que devem ser reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora, conforme requerido pela Instrução 371/00 da CVM, referente à avaliação e registro de benefícios pós-emprego.

Os demais assuntos tratados no referido CPC não impactam de forma significativa suas demonstrações contábeis.

- Pronunciamento CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº. 609 em 22 de dezembro de 2009, cujo objetivo é o de garantir que as primeiras demonstrações contábeis consolidadas de uma entidade, elaboradas conforme as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, contenham informações de alta qualidade; e que sejam transparentes para os usuários e comparáveis em relação a todos os períodos apresentados; proporcionem um ponto de partida adequado para as contabilizações de acordo com as IFRSs; e possam ser geradas a um custo que não supere os seus benefícios. Adicionalmente, que dispõe sobre as circunstâncias em que é necessária ou é vedada aplicação retroativa dos IFRS.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ✓ A Companhia prevê um maior volume de informações a serem divulgadas no balanço de abertura na data de transição para o IFRS, de forma que as conciliações incluam detalhes suficientes para o pleno entendimento dos ajustes efetuados em decorrência da mudança de política contábil (adoção do IFRS) e de que forma eles afetaram a posição patrimonial (balanço patrimonial), o desempenho econômico (demonstração do resultado) e o desempenho financeiro (demonstração dos fluxos de caixa), em relação às práticas que vinha adotando.
- Pronunciamentos CPC's 38, 39 e 40 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, Apresentação, Evidenciação, aprovados pela Deliberação CVM nº. 604 em 19 de novembro de 2009, os quais disciplinam, respectivamente, o reconhecimento e a mensuração de operações realizadas com instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e o procedimento aplicável ao reconhecimento contábil das operações de hedge; os princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivo ou patrimônio líquido e para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros; e a necessidade de divulgações detalhadas sobre os instrumentos financeiros para a situação financeira e patrimonial da Companhia e seu desempenho.

O CPC 38 introduz uma série de novos conceitos que não constam do CPC 14, substituído pela OCPC 03 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pelo [Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº. 03/2009](#), de 19 de novembro de 2009. Os principais itens não cobertos no CPC 14 são os derivativos embutidos, o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros e provisão para perdas ao valor recuperável (impairment).

- ✓ A Companhia já efetuava as contabilizações e divulgações conforme requerido pelo Pronunciamento CPC 14 e os novos conceitos englobados por esses novos pronunciamentos não impactam de forma significativa suas demonstrações contábeis.
- Pronunciamento CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº. 610 em 22 de dezembro de 2009, cujo objetivo é fornecer as diretrizes necessárias para que as demonstrações contábeis individuais de uma entidade, elaboradas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do CPC, possam estar em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board.
- ✓ A Companhia entende que o referido pronunciamento está diretamente relacionado com o Pronunciamento CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, de forma que as opções adotadas para fins do Pronunciamento CPC 37 serão também adotadas para fins do Pronunciamento CPC 43, como forma de minimizar eventuais diferenças entre as demonstrações contábeis individuais da Companhia e consolidada dos acionistas controladores.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2009 foi reclassificada, quando aplicável, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade. A comparação entre os saldos apresentados e os saldos reclassificados para fins de comparabilidade, está demonstrada a seguir:

	01/04/09 a 30/06/09		01/01/09 a 30/06/09	
	Publicado	Reclassificado	Publicado	Reclassificado
Demonstração de Resultado				
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	301.782	300.463	580.303	576.880
Fornecimento de energia elétrica	129.996	119.787	254.966	228.483
Energia Elétrica Curto Prazo – CCEE	4.201	4.201	8.368	8.368
Disponibilização do sistema de distribuição	173.623	173.752	334.398	334.586
Subvenção à tarifa social baixa renda	12.578	-	22.616	-
Reversão da recomposição tarifária do racionamento	(10.647)	-	(25.994)	-
Reversão da energia livre racionamento	(2.027)	-	(10.646)	-
Receita (reversão) revisão tarifária	(8.665)	-	(8.848)	-
Encargos - CBEE	(1)	-	(2)	-
Outras	2.724	2.723	5.445	5.443
Deduções da Receita Bruta	(98.863)	(98.364)	(195.719)	(194.135)
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	202.919	202.099	384.584	382.745
Custos e Despesas Operacionais	(163.425)	(162.605)	(304.760)	(302.921)
Resultado Financeiro	(14.201)	(14.201)	(17.594)	(17.594)
Resultado na Alienação/Desat. Bens/Direitos	95	95	(2.060)	(2.060)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.388	25.388	60.170	60.170
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.293)	(3.293)	(5.724)	(5.724)
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	14.364	14.364	14.364	14.364
Lucro do Período	<u>36.459</u>	<u>36.459</u>	<u>68.810</u>	<u>68.810</u>

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Saldos em	
	30/06/10	31/03/10
Caixa e Depósitos bancários à vista	3.862	5.249
Aplicações Financeiras:		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	2.792	15.479
Fundos de investimento	54.360	98.657
	<u>61.014</u>	<u>119.385</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a percentuais que variam de 97% a 100%.

4. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Setor Privado							
Residencial	22.223	32.672	4.338	59.233	52.549	(4.846)	(4.872)
Industrial	16.065	3.362	1.969	21.396	18.101	(2.837)	(2.486)
Comercial, serviços e outras	20.457	11.052	5.063	36.572	34.864	(4.692)	(4.385)
Rural	4.146	3.600	6.250	13.996	13.955	(4.018)	(4.235)
	<u>62.891</u>	<u>50.686</u>	<u>17.620</u>	<u>131.197</u>	<u>119.469</u>	<u>(16.393)</u>	<u>(15.978)</u>
Setor Público							
Poder Público							
Federal	2.334	269	176	2.779	2.977	(37)	(37)
Estadual	2.876	1.731	2.096	6.703	9.365	(1.427)	(1.451)
Municipal	3.464	3.203	954	7.621	6.809	(131)	(254)
	<u>8.674</u>	<u>5.203</u>	<u>3.226</u>	<u>17.103</u>	<u>19.151</u>	<u>(1.595)</u>	<u>(1.742)</u>
Iluminação pública	2.696	814	528	4.038	4.521	(427)	(386)
Serviço público	10.506	1.496	209	12.211	10.370	(5.529)	(5.529)
Fornecimento não faturado	42.620	-	-	42.620	37.729	-	-
Subtotal - Consumidores	<u>127.387</u>	<u>58.199</u>	<u>21.583</u>	<u>207.169</u>	<u>191.240</u>	<u>(23.944)</u>	<u>(23.635)</u>
Comercialização de energia na CCEE (a)	-	-	15.878	15.878	15.874	-	-
Acréscimos moratórios	1.133	2.243	4.112	7.488	6.793	-	-
Serviços prestados a terceiros	(68)	312	2.494	2.738	1.095	-	-
Disponibilização do sistema de distribuição	4.163	-	102	4.265	8.277	-	-
Outros créditos	69	381	822	1.272	2.624	-	-
Total	<u>132.684</u>	<u>61.135</u>	<u>44.991</u>	<u>238.810</u>	<u>225.903</u>	<u>(23.944)</u>	<u>(23.635)</u>
Ativo Circulante				222.932	210.029	(23.944)	(23.635)
Ativo Não Circulante				15.878	15.874	-	-

(a) Comercialização de energia na CCEE

Referem-se a créditos oriundos da comercialização de energia no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (antigo Mercado Atacadista de Energia - MAE) informados pela CCEE a partir da medição e registro da energia fornecida no sistema elétrico interligado.

Os valores de longo prazo compreendem as operações realizadas no período de setembro de 2000 a dezembro de 2002 vinculados a processos judiciais em andamento movido por agentes do setor que contestam a contabilização da CCEE para o período. A Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa por entender que os valores serão integralmente recebidos seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. TÍTULOS A RECEBER

Referem-se aos parcelamentos de débitos financeiros oriundos de contas de fornecimento de energia em atraso.

	Saldos		Vencidos		Total		PCLD	
	Vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	
Setor Público	221.773	422	5.178	227.373	229.187	(11.207)	(6.606)	
Setor Privado	12.662	192	1.102	13.956	13.676	(4.374)	(4.279)	
Total	234.435	614	6.280	241.329	242.863	(15.581)	(10.885)	
Ativo Circulante				30.035	29.112	(15.581)	(10.885)	
Ativo Não Circulante				211.294	213.751	-	-	

Os parcelamentos de débito incluem juros e atualizações monetárias, a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado, e os valores, líquidos da PCLD, são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

Do saldo total de títulos a receber, o montante de R\$ 144.460 (R\$ 145.656 em 31 de março de 2010), refere-se ao alongamento da dívida da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN, conforme Instrumento Particular de Reconhecimento, Consolidação, Pagamento e Parcelamento de Débito nº. CD 0103/2006 e CD 0066/2007.

6. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com a norma do Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e após criteriosa análise das contas a receber vencidas, sendo considerada pela Administração da Companhia suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, inclusive títulos a receber.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculado em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei nº. 9.430/96, está adicionado ao lucro real e à base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL.

	30/06/10	31/03/10
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(23.944)	(23.635)
Títulos a receber	(15.581)	(10.885)
Outros créditos	(601)	(599)
Total	(40.126)	(35.119)
Ativo Circulante	(39.944)	(34.937)
Ativo Não Circulante	(182)	(182)

	Saldo		Reversões	Saldo
	31/03/10	Adições		30/06/10
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(23.635)	(5.090)	4.781	(23.944)
Títulos a receber	(10.885)	(4.787)	91	(15.581)
Outros créditos	(599)	(2)		(601)
Total	(35.119)	(9.879)	4.872	(40.126)
Ativo Circulante	(34.937)			(39.944)
Ativo Não Circulante	(182)			(182)

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº. 972, de 19 de abril de 2010, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de abril de 2010, homologou o resultado do Reajuste Tarifário anual da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Ref.</u>	
Receita Anual (RA0)	(1)	<u>943.240</u>
Encargos Setoriais		115.289
Compra de Energia Elétrica		463.221
Transporte de Energia		75.585
Parcela A		<u>654.095</u>
Parcela B		<u>357.505</u>
Receita Requerida (Parcela A +B)	(2)	<u>1.011.600</u>
CVA		<u>(12.812)</u>
Componentes Financeiros		<u>25.910</u>
Subsídios Tarifários		<u>14.196</u>
Total Comp. Financeiros e Subsídios	(3)	<u>27.294</u>
Reajuste Econômico [(2) / (1)]	(4)	7,25%
Componentes Financeiros e Subsídios [(3) / (2)]	(5)	2,70%
Reajuste Tarifário Total [(4) + (5)]		<u>9,95%</u>
Reajuste Percebido pelo Consumidor (*)		<u>7,09%</u>

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior, conforme divulgado pela ANEEL no voto do Relator do Processo.

Em 14 de abril de 2010, a Companhia e a ANEEL celebraram o 3º. Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica alterando os procedimentos de cálculo do reajuste anual das tarifas, com efeitos a partir de fevereiro de 2010, no sentido de eliminar o efeito tarifário causado pela metodologia de reajuste originalmente prevista no contrato e assegurar a neutralidade dos custos da Parcela "A", relativos aos encargos setoriais especificados em subcláusula própria do referido aditivo.

Os saldos dos ativos e passivos regulatórios em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 estão assim demonstrados:

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ref.	Ativo Circulante	
		30/06/10	31/03/10
<u>Acordo Geral do Setor Elétrico:</u>			
Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE	(a.1)	960	10.421
Energia Livre	(a.2)	6.004	8.019
Valores Tarifários Não Gerenciáveis a Compensar da "Parcela A"	(a.3)	30.172	29.588
<u>Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA</u>	(b)	12.625	21.530
<u>Componentes Financeiros:</u>			
Programa Social Luz Para Todos	(c.1)	9.713	259
Neutralidade Parcela A - Encargos Setoriais		1.286	-
Repasse de Sobrecontratação de Energia	(c.2)	5.233	6.477
Exposição CCEAR entre Submercados		122	62
Garantias de Leilão		156	7
Parcela de Ajuste Conexão		-	168
Parcela de Ajuste Rede Básica Fronteira		135	-
Ajuste P&D, Efic. Energ., e Ressarc. ICMS Sistema Isolado		618	-
Ajuste IRT 2009		1.730	-
<u>Subsídios Tarifários:</u>			
Subsídio Baixa Renda		-	151
Subsídio Irrigação/Aquicultura		104	38
Subsídio Autoprodutores		1.058	448
Total		69.916	77.168
	Ref.	Passivo Circulante	
		30/06/10	31/03/10
<u>Acordo Geral do Setor Elétrico:</u>			
Energia Livre	(a.2)	15.000	16.221
Valores Tarifários Não Gerenciáveis a Compensar da "Parcela A"	(a.3)	7.387	7.299
<u>Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA</u>	(b)	23.615	35.914
<u>Componentes Financeiros:</u>			
Neutralidade Parcela A - Encargos Setoriais		1.172	-
Repasse de Sobrecontratação de Energia	(c.2)	8.903	1.910
Exposição CCEAR entre Submercados		65	392
Parcela de Ajuste Conexão		500	5
Parcela de Ajuste Rede Básica Fronteira		-	54
Ajuste IRT 2009		-	913
Outros		222	32
<u>Subsídios Tarifários:</u>			
Subsídio Baixa Renda		800	860
Subsídio Irrigação/Aquicultura		1.343	1.712
Subsídio Fontes Incentivadas		363	480
Subsídio Autoprodutores		-	39
Subsídio Cooperativas		2.101	2.917
Total		61.471	68.748

(a) Acordo Geral do Setor Elétrico

O Governo Federal, através da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE, e as concessionárias distribuidoras e geradoras de energia elétrica celebraram, em 2001, o “Acordo Geral do Setor Elétrico”, definindo os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que se dará através de adicional tarifário nas contas de fornecimento de energia, sendo 2,9% nas contas faturadas aos consumidores da classe residencial (exceto subclasse residencial baixa renda) iluminação pública e rural, e de 7,9% para as demais classes consumidoras.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais itens constantes do Acordo Geral do Setor Elétrico estão demonstrados a seguir:

(a.1) Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE

A Resolução ANEEL nº. 001, de 12 de janeiro de 2004, alterou o prazo máximo de recuperação para 102 meses, excluindo deste prazo a recuperação dos valores financeiros de itens da “Parcela A”, relativos ao período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Este prazo extinguiu-se em junho de 2010.

Em obediência a Resolução Normativa ANEEL nº. 387, de 15 de dezembro de 2009, que estabelece a metodologia de cálculo dos saldos da Energia Livre e da Perda de Receita após o encerramento da cobrança da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento, a Companhia está efetuando o recálculo dos valores residuais da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e Energia Livre, e procederá os devidos ajustes contábeis até o final do exercício.

A Companhia mantém registrada provisão para perda na realização da RTE no valor de R\$ 42.133 (R\$ 42.133, em 31 de março de 2010).

O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo no trimestre.

Saldos em 31 de março de 2010	<u>10.421</u>
Remuneração financeira	1.261
(-) Amortização / Reversão	<u>(10.722)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>960</u>
Ativo Circulante	960

(a.2) Energia Livre

A Energia Livre é a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito da CCEE, realizadas pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas de geração e de distribuição até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica, nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes.

Em obediência a Resolução Normativa ANEEL nº. 387, de 15 de dezembro de 2009, que estabelece a metodologia de cálculo dos saldos da Energia Livre e da Perda de Receita após o encerramento da cobrança da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento, a Companhia está efetuando o recálculo dos valores residuais da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e Energia Livre, e procederá os devidos ajustes contábeis até o final do exercício.

O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo no trimestre:

	Ativo Circulante	Passivo Circulante
Saldos em 31 de março de 2010	8.019	16.221
Encargos	42	-
(-) Amortização / Reversão	(2.521)	(2.017)
Remuneração financeira	464	796
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>6.004</u>	<u>15.000</u>

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue demonstrativo analítico do passivo de energia livre a pagar, por geradora:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
AES Tiete S/A	1.526	1.588
Centrais Elétricas Cahoeira Dourada S/A - CDSA	570	589
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE	623	664
Companhia Energética de São Paulo - CESP	4.632	4.821
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	6.530	6.763
Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF	6.987	7.234
Duke Energy Internacional -Geração Paranapanema S/A - DUKE	1.291	1.337
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE	2.052	2.124
Furnas Centrais Elétricas S/A - FURNAS	5.048	5.246
Outros	2.399	2.513
Subtotal	<u>31.658</u>	<u>32.879</u>
(-) Provisão para ajuste ao valor de realização	<u>(16.658)</u>	<u>(16.658)</u>
Total	<u>15.000</u>	<u>16.221</u>
Passivo Circulante	15.000	16.221

(a.3) Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da “Parcela A”

A Resolução ANEEL nº. 90, de 18 de fevereiro de 2002, definiu os itens da “Parcela A”, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro e 25 de outubro de 2001, bem como a forma de remuneração econômica, mediante a incorporação dos efeitos financeiros, e o período para a recuperação tarifária. Estes valores foram homologados através da Resolução nº. 482, de 29 de agosto de 2002, os quais serão recuperados através de adicional tarifário nas contas faturadas, sendo 2,9% para consumidores da classe residencial (exceto subclasse baixa renda) iluminação pública e rural e de 7,9% para as demais classes consumidoras, contados a partir de 27 de dezembro de 2001, após a conclusão da RTE. Mediante a Resolução nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, foi excluído o prazo máximo de recuperação dos valores financeiros de itens da “Parcela A”.

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldos em 31 de março de 2010	29.588	7.299
Remuneração financeira	584	88
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>30.172</u>	<u>7.387</u>
Circulante	30.172	7.387

	<u>Circulante</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Subvenção para conta de consumo de combustível - CCC	4.056	-
Reserva global de reversão - RGR	-	1.312
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	2.069	6.075
Tarifa de utilização do sistema de transmissão - TUST	7.580	-
Energia comprada para revenda	16.467	-
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>30.172</u>	<u>7.387</u>
Saldos em 31 de março de 2010	<u>29.588</u>	<u>7.299</u>

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Conta de Compensação de Itens da Parcela "A" - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Os saldos de ativos e passivos de CVA, segregados por competência, estão assim demonstrados:

Período	Ativo	Passivo
	Circulante	Circulante
De 23 de março de 2008 a 22 de março de 2009	9.576	17.182
De 23 de março de 2010 a 22 de março de 2011	3.049	6.433
Saldos em 30 de junho de 2010	12.625	23.615
Saldos em 31 de março de 2010	21.530	35.914

A movimentação dos saldos de ativos e passivos de CVA, segregados por natureza, está assim demonstrada:

CVA	ATIVO				Saldos em 30/06/10
	Saldos em 31/03/10	Remuneração	Constituição	Amortização	
<u>Encargos Setoriais</u>					-
CCC	9.710	23	30	(3.495)	6.268
CDE	383	4	44	(132)	299
ESS	3.881	(424)		(2.704)	753
PROINFA	1.246	(16)	173	(691)	712
<u>Transmissão</u>					-
Transporte de Energia	6.197	92	78	(1.774)	4.593
Energia Elétrica Comprada	113	-	-	(113)	-
TOTAL ATIVO	21.530	(321)	325	(8.909)	12.625

CVA	PASSIVO				Saldos em 30/06/10
	Saldos em 31/03/10	Remuneração	Constituição	Amortização	
<u>Encargos Setoriais</u>					-
CCC	1	-	-	(1)	-
ESS	7.488	134	932	(2.351)	6.203
Energia Elétrica Comprada	28.425	(37)	(2.246)	(8.730)	17.412
TOTAL PASSIVO	35.914	97	(1.314)	(11.082)	23.615

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Componentes Financeiros

(c.1) Programa Social Luz para Todos

A Resolução Normativa ANEEL nº. 294, de 11 de dezembro de 2007 estabeleceu a metodologia aplicável e os procedimentos de repasse tarifário dos déficits incorridos pelas concessionárias de energia elétrica em função da execução do Programa Luz Para Todos.

A movimentação dos saldos no trimestre está assim demonstrada:

	<u>Ativo</u>
Saldos em 31 de março de 2010	259
Constituição	12.738
Remuneração	78
(-) Amortização	<u>(3.362)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>9.713</u>
Circulante	9.713

(c.2) Repasse de Sobrecontratação de Energia

O Decreto nº. 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determinou que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% (cento e três por cento) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela resolução ANEEL nº. 255, de 6 de março de 2007.

A movimentação dos saldos no trimestre está assim demonstrada:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldos em 31 de março de 2010	6.477	1.910
Constituição	414	6.940
Remuneração	28	53
Amortização	<u>(1.686)</u>	-
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>5.233</u>	<u>8.903</u>
Circulante	5.233	8.903

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/10	31/03/10
Banco Nordeste do Brasil	(1)	Carteira de clientes/CDI	Diversos	CDI	42.425	37.310
Bradesco	(2)	CDB/CDI	Diversos	CDI	4.094	3.202
Total					<u>46.519</u>	<u>40.512</u>
Ativo Circulante					4.094	3.202
Ativo Não Circulante					42.425	37.310

(1) Constituem reservas reais para garantia de empréstimos junto ao BNB (vide nota explicativa nº. 16).

(2) Constitui garantia suplementar para pagamento de contrato de energia.

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Ref.	Ativo		Passivo	
		30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Imposto de Renda - IR	(1)	7.820	3.355	1.749	1.766
Contribuição Social - CSLL	(1)	9.620	3.911	-	-
ICMS	(2)	23.921	25.014	22.920	20.566
PIS	(3)	3.579	3.876	2.060	1.932
COFINS	(3)	21.148	22.517	9.492	8.898
INSS		341	335	1.157	1.140
FGTS		-	-	250	229
ISS		119	105	373	314
Outros		2	3	232	275
Total		<u>66.550</u>	<u>59.116</u>	<u>38.233</u>	<u>35.120</u>
Circulante		56.512	48.677	36.750	33.637
Não Circulante		10.038	10.439	1.483	1.483

(1) O ativo de Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondente as antecipações de aplicações financeiras e órgãos públicos e saldo negativo do Imposto de Renda – IR, referente a dezembro de 2008 e 2009 e base de cálculo negativa da CSLL, referente a dezembro de 2008. O passivo corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre os Juros Sobre o Capital Próprio, em favor da Neoenergia, depositado em juízo.

(2) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ativo está composto da seguinte forma:

(a) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000, que em 30 de junho de 2010 é de R\$ 18.036. (R\$ 18.727, em 31 de março de 2010).

(b) Diversos créditos de ICMS a recuperar no montante de R\$ 5.885 em 30 de junho de 2010. (R\$ 6.287, em 31 de março de 2010).

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (3) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis 10.637/02 e 10.833/03 respectivamente, apuração mensal, as antecipações de órgãos públicos e os valores a recuperar decorrentes da ação que contestou o alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS determinado pela Lei 9.718/98 (vide nota 21.2).

10. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos, calculados sobre a receita de recomposição tarifária extraordinária e energia livre e ajustes decorrentes do RTT, para o passivo e diferenças temporárias, para o ativo.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, a CSLL, o PIS e a COFINS estão constituídos, respectivamente às alíquotas de 9%, 1,65% e 7,6%.

	Ativo				Passivo			
	30/06/10		31/03/10		30/06/10		31/03/10	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda								
Diferenças Temporárias	62.240	15.560	57.668	14.417	4.936	1.273	11.345	2.836
Contribuição Social								
Diferenças Temporárias	62.240	5.601	57.668	5.190	4.936	406	11.345	1.021
PIS								
Diferenças Temporárias	-	-	-	-	1.420	23	9.918	164
COFINS								
Diferenças Temporárias	-	-	-	-	1.420	108	9.918	754
Total		<u>21.161</u>		<u>19.607</u>		<u>1.810</u>		<u>4.775</u>
Circulante		11.314		9.566		1.810		4.775
Não Circulante		9.847		10.041		-		-

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/06/10		31/03/10	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.047	23.047	18.007	18.007
Provisão para contingências	34.382	34.382	34.953	34.953
Provisão Agente Arrecadador	2.098	2.098	2.098	2.098
Provisão PLR	1.470	1.470	563	563
Pis/Cofins diferidos	(190)	(190)	685	685
Outros	1.433	1.433	1.362	1.362
Total Ativo	<u>62.240</u>	<u>62.240</u>	<u>57.668</u>	<u>57.668</u>

Passivo	30/06/10				31/03/10			
	IR	CSLL	PIS	COFINS	IR	CSLL	PIS	COFINS
Recomposição tarifária extraordinária	960	960	960	960	10.421	10.421	7.401	7.401
Energia livre	-	-	460	460	-	-	2.517	2.517
Outros	3.976	3.976	-	-	924	924	-	-
Total Passivo	<u>4.936</u>	<u>4.936</u>	<u>1.420</u>	<u>1.420</u>	<u>11.345</u>	<u>11.345</u>	<u>9.918</u>	<u>9.918</u>

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está apresentada a seguir:

Expectativa de Realização	2010	2011	Total
Imposto de Renda	4.160	11.400	15.560
Contribuição Social	1.497	4.104	5.601
	<u>5.657</u>	<u>15.504</u>	<u>21.161</u>

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2010 e 2009.

	30/06/10		30/06/09	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	110.116	110.116	60.170	60.170
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(4.483)	(4.483)	(4.467)	(4.467)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	105.633	105.633	55.703	55.703
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	26.408	9.507	13.926	5.013
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Contribuições e Doações	103	37	83	29
Multas Indedutíveis	15	6	4	2
Depreciação Veículos Executivos	105	38	99	36
Outras Adições	7	3	-	-
Subtotal Adições	230	84	186	67
(-) Exclusões				
Reversão da Provisão do Ágio	(2.175)	(784)	(2.168)	(780)
Incentivo Fiscal SUDENE	(21.045)	-	(14.946)	-
Outras Exclusões	(669)	-	(41)	-
Subtotal Exclusões	(23.889)	(784)	(17.155)	(780)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.749	8.807	(3.043)	4.300

(a) Regime Tributário de Transição

A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº. 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº. 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT é opcional para o biênio 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009 ("DIPJ") ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM n.ºs 319/99 e 349/01.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com o ágio incorporado, provisão para manutenção do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 são como segue:

Ágio - incorporado	638.018
Provisão Constituída	(421.092)
Benefício fiscal	216.926
Amortização acumulada	(287.741)
Reversão acumulada	189.909
Saldos em 31 de março de 2010	119.094
Amortização no trimestre	(6.592)
Reversão no trimestre	4.351
Saldos em 30 de junho de 2010	116.853
Ativo Circulante	8.803
Ativo Não Circulante	108.050

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor líquido total de R\$ 116.853 (R\$ 119.094, em 31 de março de 2010), foi classificado no balanço no ativo circulante e no ativo não circulante – realizável a longo prazo como benefício fiscal ágio incorporado, com base na expectativa de sua realização.

12. OUTROS CRÉDITOS

	Ref.	30/06/10	31/03/10
Subvenção à baixa renda - tarifa social	(1)	9.650	6.358
Adiantamentos a Empregados		506	844
Adiantamentos a Fomecedores	(2)	15.000	15.000
Serviços Prestados a Terceiros		876	935
RGR a compensar		498	498
Desativações em Curso		2.102	1.448
Dispêndios a Reembolsar em Curso	(3)	11.871	11.984
Outros créditos a receber		3.925	3.527
Total		44.428	40.594
Ativo Circulante		27.078	23.244
Ativo Não Circulante		17.350	17.350

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) O Governo Federal, através da Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda, com impacto na receita operacional da Companhia.

Através do Decreto Presidencial nº. 4.538, de 23 de dezembro de 2002, foram definidas as fontes para concessão de subvenção econômica com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda, decorrente dos novos critérios estabelecidos no art. 1º da Lei nº. 10.438/02 e no artigo 5º da Lei nº. 10.604, de 17 de dezembro de 2002.

- (2) Em 2 de outubro de 2009, a Companhia assinou Acordo de Transferência de Bens Elétricos com as Cooperativas de Eletrificação Rural CERVAL, CERMOL, CERPAL, CERTRIL e CERPOL, tendo como intervenientes a ANEEL e a ARSEP. O objeto do acordo é a aquisição e incorporação com transferência de gestão operacional, por parte da Companhia, dos acervos elétricos de propriedade das Cooperativas, bem como a quitação de dívidas das Cooperativas, relativas ao fornecimento de energia elétrica, para com a Companhia, assim como para pôr fim a todos os litígios entre as Partes.

A Cosern pagará pelos ativos o valor apurado conforme avaliação efetuada por empresa credenciada pela ANEEL, e com base em parâmetros oferecidos pela ANEEL e utilizados nas revisões tarifárias da Companhia. Como parte do acordo, a Cosern adiantou às referidas cooperativas o montante de R\$ 15.000, registrado como outros créditos. O laudo de avaliação emitido como resultado do trabalho será homologado pela ANEEL que se compromete, já no próximo reposicionamento tarifário, recalcular o fator X referente ao segundo ciclo tarifário da Companhia tendo em vista a incorporação dos ativos das Cooperativas.

Na data da liquidação da operação, a Companhia pagará a diferença entre o valor resultante da avaliação dos ativos e o valor da dívida das Cooperativas, descontado também o adiantamento efetuado. Nenhum ajuste contábil foi incluído nas demonstrações contábeis da Companhia decorrente desse assunto.

- (3) Referem-se a gastos efetuados em obras de construção/instalação do padrão de entrada e do kit de baixa renda do Programa Luz para Todos, a serem reembolsáveis pelo beneficiário.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMOBILIZADO

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	30/06/10				31/03/10		
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Subtotal	(-) Obrigações Vinculadas a Concessão Líquida	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço							
Distribuição	4,69	969.065	(380.353)	588.712	(140.983)	447.729	448.542
Comercialização	9,35	1.860	(1.496)	364	-	364	308
Administração	11,47	24.345	(12.195)	12.150	-	12.150	12.469
Subtotal		995.270	(394.044)	601.226	(140.983)	460.243	461.319
Em curso							
Distribuição		101.046	-	101.046	(14.830)	86.216	72.848
Comercialização		15	-	15	-	15	-
Administração		625	-	625	-	625	457
Subtotal		101.686	-	101.686	(14.830)	86.856	73.305
Total		<u>1.096.956</u>	<u>(394.044)</u>	<u>702.912</u>	<u>(155.813)</u>	<u>547.099</u>	<u>534.624</u>

De acordo com os artigos nºs 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

	Saldos em 31/03/10	Adições	Baixas	Transferências Capitalização	Saldos em 30/06/10
EM SERVIÇO					
Custo					
Distribuição	964.015	-	(2.349)	7.399	969.065
Comercialização	1.931	-	(153)	82	1.860
Administração	24.516	-	(550)	379	24.345
Subtotal	990.462	-	(3.052)	7.860	995.270
(-) Depreciação					
Distribuição	(372.497)	(9.915)	2.059	-	(380.353)
Comercialização	(1.623)	(26)	153	-	(1.496)
Administração	(12.047)	(571)	423	-	(12.195)
Subtotal	(386.167)	(10.512)	2.635	-	(394.044)
Total em serviço	604.295	(10.512)	(417)	7.860	601.226
EM CURSO					
Distribuição	87.773	20.672	-	(7.399)	101.046
Comercialização	-	97	-	(82)	15
Administração	457	547	-	(379)	625
Subtotal	88.230	21.316	-	(7.860)	101.686
TOTAL IMOBILIZADO	<u>692.525</u>	<u>10.804</u>	<u>(417)</u>	<u>-</u>	<u>702.912</u>

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações especiais (não remuneradas) representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição e foram corrigidas monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

Conforme Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006, as obrigações especiais devem ser amortizadas às mesmas taxas de depreciação do imobilizado, usando-se uma taxa média, a partir do segundo ciclo de revisão tarifária periódica (na Companhia, a partir de abril de 2008). A taxa média anual de amortização das obrigações especiais é de 5,15%.

A mutação das obrigações especiais é a seguinte:

	<u>Saldos em</u> <u>31/03/10</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldos em</u> <u>30/06/10</u>
<u>Em serviço</u>					
<u>Custo</u>					
Distribuição	(157.334)	(83)	-	(30)	(157.447)
<u>(-) Amortização</u>					
Distribuição	14.358	2.106	-	-	16.464
Total em Serviço	<u>(142.976)</u>	<u>2.023</u>	<u>-</u>	<u>(30)</u>	<u>(140.983)</u>
<u>Em curso</u>					
Distribuição	<u>(14.925)</u>	<u>(120)</u>	<u>185</u>	<u>30</u>	<u>(14.830)</u>
Total	<u>(157.901)</u>	<u>1.903</u>	<u>185</u>	<u>-</u>	<u>(155.813)</u>

(b) Programa Luz Para Todos

O Decreto Presidencial nº. 4.873, de 11 de novembro de 2003, instituiu o Programa Luz para Todos, no âmbito do Programa de Universalização, destinado a propiciar o fornecimento de energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público.

O programa, iniciado em meados de 2004, foi concluído em dezembro de 2009, tendo a Companhia cumprido as metas de atendimento de pedidos de ligação apresentadas para a ANEEL.

A Companhia é signatária dos contratos abaixo relacionados, com as seguintes especificações:

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTRATOS	1ª Tranche ECFS 003/2004	2ª Tranche ECFS 119/2005	3ª Tranche ECFS 148/2006	4ª Tranche ECFS 229/2008	5ª Tranche ECFS 255/2009	
DATA DE ASSINATURA	16/06/04	09/11/05	27/06/06	21/08/08	26/05/09	
PARTICIPAÇÕES						
Parcela subvencionada (Eletrobras CDE)	15.954	25.163	52.686	5.831	5.512	Total 105.146
Parcela financiada (Eletrobras RGR)	4.786	6.291	13.171	-	-	24.248
Parcela subvencionada (Estado)	6.291	-	-	-	-	6.291
Parcela Agente Executor - Cosern (C)	4.770	5.551	11.622	52.483	49.608	124.034
Total do Programa (A)	31.801	37.005	77.479	58.314	55.120	259.719
INGRESSOS DE RECURSOS						
Eletrobrás (CDE)	14.242	23.032	46.358	1.750	1.654	Total 87.036
Eletrobrás (RGR)	4.272	5.759	11.590	-	-	21.621
Estado	6.291	-	-	-	-	6.291
Ingresso realizado (B)	24.805	28.791	57.948	1.750	1.654	114.948
DIFERENÇA ENTRE O REALIZADO E O CONTRATADO/GLOSA						
Eletrobrás	(2.226)	(2.663)	-	-	-	Total (4.889)
Total (D)	(2.226)	(2.663)	-	-	-	(4.889)
GASTOS INCORRIDOS						
Gastos Incorridos (CDE, RGR, Estado e Cosern)	31.878	33.010	57.948	45.128	27.311	Total 195.275
Pagamentos a Eletrobrás	2.038	1.716	2.080	-	-	5.834
Total dos gastos	33.916	34.726	60.028	45.128	27.311	201.109
BALANÇO						
Total a receber do programa (A-C+D)	24.805	28.791	65.857	5.831	5.512	Total 130.796
Ingressos realizado (B)	24.805	28.791	57.948	1.750	1.654	114.948
Ingressos à realizar	-	-	7.909	4.081	3.858	15.848
NÚMERO DE LIGAÇÕES						
Ligações executadas (E)	12.000	7.050	15.759	8.000	9.716	Total 52.525
Percentual de avanço físico	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Ligações totais do programa (E)	12.000	7.050	15.759	8.000	9.716	52.525

14. INTANGÍVEL

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

	30/06/10			31/03/10	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Distribuição	20,05	26.042	(15.043)	10.999	11.299
Comercialização		57.077	(12.123)	44.954	3
Administração	6,3	12.587	(10.522)	2.065	2.129
Subtotal		95.706	(37.688)	58.018	13.431
Em curso					
Distribuição		1.695	-	1.695	1.045
Administração		1.653	-	1.653	44.980
Subtotal		3.348	-	3.348	46.025
Total		99.054	(37.688)	61.366	59.456

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estão classificados neste grupo os direitos de uso de softwares no montante de R\$ 53.460 (R\$ 52.178, em 31 de março de 2010) e faixa de servidão no montante de R\$ 7.906 (R\$ 7.278, em 31 de março de 2010).

Direitos de uso são licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de softwares desvinculados de equipamentos tangíveis (hardware) e são amortizados em linha com a vida útil estimada do software.

Faixas de servidão são direitos de passagem para linhas de transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Companhia, e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como direitos de passagem são permanentes não há amortização.

A mutação do intangível está demonstrada abaixo:

	Saldos em 31/03/10	Adições	Transferências		Saldos em 30/06/10
			Capitalização	Outros	
EM SERVIÇO					
Custo					
Distribuição	26.042	-	-	-	26.042
Comercialização	10.576	-	-	46.501	57.077
Administração	12.411	-	46.677	(46.501)	12.587
Subtotal	49.029	-	46.677	-	95.706
Distribuição	(14.743)	(300)	-	-	(15.043)
Comercialização	(10.573)	(775)	-	(775)	(12.123)
Administração	(10.282)	(1.015)	-	775	(10.522)
Subtotal	(35.598)	(2.090)	-	-	(37.688)
Total em serviço	13.431	(2.090)	46.677	-	58.018
EM CURSO					
Distribuição	1.045	650	-	-	1.695
Administração	44.980	3.350	(46.677)	-	1.653
Subtotal	46.025	4.000	(46.677)	-	3.348
TOTAL INTANGÍVEL	59.456	1.910	-	-	61.366

A amortização do intangível está sendo demonstrada no resultado na rubrica de depreciação e amortização.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 é como segue:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Fornecedores de Energia Elétrica:		
CHESF	4.037	4.212
CCEE	3.283	1.156
CEEE	1.161	1.123
CESP	3.119	3.251
CEMIG GERAÇÃO	2.257	2.353
COPEL GERAÇÃO	1.950	2.036
CGTEE	1.877	957
CANDEIAS	236	217
DUKE	502	525
ELETRONORTE	1.620	1.691
EMAE	168	176
ENERGEST	195	204
ENGUIA	144	137
FURNAS	7.587	7.964
LIGHT	495	515
CPFL	2	-
PETROBRAS	5.847	5.362
USINA XAVANTES	16	16
UTE DAIA	22	16
TRACTEBEL	2.975	3.116
COLIGADAS		
ITAPEBI	100	50
TERMOAÇU	8.654	9.721
RIO PCH I	20	19
Outros	<u>3.889</u>	<u>4.882</u>
Subtotal	<u>50.156</u>	<u>49.699</u>
Encargos de Uso da Rede	8.737	8.775
Materiais e Serviços	<u>12.710</u>	<u>14.958</u>
Total	<u>71.603</u>	<u>73.432</u>
Passivo Circulante	71.603	73.432

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos da dívida		Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	30/06/10	31/03/10
Moeda nacional							
União - BNDES/ Eletrobrás		-	-	-	-	-	26.386
BNB	10%aa / 10%aa / TJLP+3,21aa / 10,50% aa	139	-	29.052	125.787	154.978	159.153
(-) Custos de transação		-	-	(226)	(519)	(745)	(807)
Subtotal - BNB		139	-	28.826	125.268	154.233	158.346
BNDES	TJLP+2,12%aa / TJLP+3,12%aa / 4,5% aa	55	-	3.824	15.297	19.176	15.202
BNDES Emergencial	SELIC+1%aa	107	-	22.963	-	23.070	28.213
Eletrobrás	6 a 9% aa	-	-	3.023	16.215	19.238	20.039
FINEP	TJLP+5%aa / 5,15% aa	28	-	1.164	12.110	13.302	13.673
(-) Custos de transação		-	-	(26)	(84)	(110)	(117)
Subtotal - FINEP		28	-	1.138	12.026	13.192	13.556
Banco do Brasil	CDI +1%aa / 12,149% aa	1.544	924	-	150.000	152.468	-
(-) Custos de transação		-	-	(653)	(2.467)	(3.120)	-
Subtotal - Banco do Brasil		1.544	924	(653)	147.533	149.348	-
Operações com Swap		-	-	-	(187)	(187)	-
Total		1.873	924	59.121	316.152	378.070	261.742

(a) Captação no trimestre:

No segundo trimestre de 2010 a Companhia realizou captação de recursos junto ao Banco do Brasil, totalizando R\$ 150.000 mil, através das Notas de Crédito Comercial – NCC n°. 342.901.057, no valor de R\$ 97.000 mil em 4 de maio de 2010, e NCC n°. 20/00852-X, no valor de R\$ 53.000 mil em 6 de maio de 2010. Também foi contratado um swap para o financiamento de R\$ 53.000 mil junto ao Banco do Brasil.

Condições contratuais dos empréstimos em 30 de junho de 2010:

Fonte	Data de Assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Swap	Vencimento
BNB I	23/12.04	RS	Investimentos nos sistemas de linhas e redes	10% a.a.	Não aplicável	2013
BNB II	27/11.06	RS	Investimentos nos sistemas de linhas e redes	10% a.a.	Não aplicável	2014
BNB III	30/11.07	RS	Investimentos nos sistemas de linhas e redes	TJLP + 3,21% a.a.	Não aplicável	2022
BNB IV	27/06.08	RS	Investimentos nos sistemas de linhas e redes	10% a.a.	Não aplicável	2016
BNDES/Emergencial	14/02.02	RS	Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica	SELIC + 1% a.a.	Não aplicável	2010
BNDES/FINEM	16/03.09	RS	Distribuição de Energia Elétrica	TJLP + 2,12 aa TJLP + 3,12% a.a. 4,50% aa	Não aplicável	2015
ELETROBRÁS	2001 a 2009	RS	Expansão de linhas e redes de distribuição, linhas de transmissão e aquisição de medidores	6 a 9% a.a.	Não aplicável	2018
FINEP	23/12.04	RS	Otimização e desempenho da rede de distribuição e programas comunitários	TJLP + 5% a.a.	Não aplicável	2011
FINEP	14/10.09	RS	Projeto de Inovação	TJLP + 5% aa		2018
BB n° 342.901.057	04/05/10	RS	Capital de Giro	CDI + 1% aa	Não aplicável	2015
BB n° 20/00852-X	06/05/10	RS	Capital de Giro/ Renegociação de Dívida	12,149% aa	99,5% do CDI	2014

O total devido em moeda nacional desdobra-se da seguinte forma:

Moeda Nacional	30/06/10		31/03/10	
	R\$	%	R\$	%
Juros pré-fixados	189.937	50,2%	137.545	52,5%
UFIR	19.239	5,1%	20.041	7,7%
TJLP	49.434	13,1%	52.305	20,0%
CDI	96.390	25,5%	-	0,0%
SELIC	23.070	6,1%	28.214	10,8%
Total	<u>378.070</u>	<u>100,0%</u>	<u>261.742</u>	<u>100,0%</u>
Principal	375.273		261.145	
Encargos	2.797		597	

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações nos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009:

Moeda / Indexador	Variação %	
	30/06/10	30/06/09
IGP-M	2,84	(0,32)
TJLP	1,47	1,53
SELIC	2,23	2,40

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/10			31/03/10		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2011	18.868	(465)	18.403	32.704	(90)	32.614
2012	37.737	(904)	36.833	43.810	(122)	43.688
2013	37.593	(873)	36.720	43.666	(122)	43.544
2014	80.925	(629)	80.296	28.115	(122)	27.993
2015	117.340	(185)	117.155	19.949	(122)	19.827
Após 2015	27.684	(15)	27.669	27.701	(85)	27.616
Total	320.147	(3.071)	317.076	195.945	(663)	195.282

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Moeda nacional		
	Passivo	Não	Total
	Circulante	Circulante	
Saldos em 31 de março de 2010	66.460	195.282	261.742
Ingressos	3	153.964	153.967
Encargos	6.335	924	7.259
Variação monetária e cambial	248	173	421
Swap	-	(187)	(187)
Transferências	30.672	(30.672)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(42.080)	-	(42.080)
(-) Custos de Transação	(644)	(2.408)	(3.052)
Saldos em 30 de junho de 2010	60.994	317.076	378.070

17. DEBÊNTURES E ENCARGOS

Debêntures	Série	Quantidade de Títulos Emitidos	Remuneração	Taxa Efetiva	30/06/10		31/03/10		
					Encargos	Principal	Total	Total	
					Circulante	Circulante			Não Circulante
4ª Emissão	Única	16.360	CDI + 0,6% a.a	1.309	36.352	127.248	164.909	168.387	
(-) Custos de transação				-	(394)	(694)	(1.088)	(1.188)	
Total				11,50%	1.309	35.958	126.554	163.821	167.199

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Condições Restritivas Financeiras (covenants):

As escrituras de emissões das debêntures prevêem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré estabelecidos, como segue: Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3 e EBITDA/Resultado Financeiro maior ou igual a 2.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho e 31 de março de 2010, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/10			31/03/10		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2011	18.178	(165)	18.013	36.352	(192)	36.160
2012	36.357	(284)	36.073	36.352	(192)	36.160
2013	36.357	(176)	36.181	36.352	(192)	36.160
2014	36.356	(69)	36.287	36.368	(210)	36.158
Total	<u>127.248</u>	<u>(694)</u>	<u>126.554</u>	<u>145.424</u>	<u>(786)</u>	<u>144.638</u>

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Passivo		Total
	Circulante	Não Circulante	
Saldos em 31 de março de 2010	22.561	144.638	167.199
Encargos	3.924	-	3.924
Transferências	18.176	(18.176)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(7.403)	-	(7.403)
(-) Custos de transação	9	92	101
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>37.267</u>	<u>126.554</u>	<u>163.821</u>

18. TAXAS REGULAMENTARES

	Ref	30/06/10	31/03/10
Reserva Global de Reversão – RGR		1.158	1.057
Conta de Consumo de Combustível – CCC		4.651	3.528
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		745	745
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		306	259
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		153	129
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		6.233	5.503
Programa de Eficientização Energética - PEE	(1)	15.823	14.369
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	(1)	171	175
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional	(2)	1.345	-
Total		<u>30.585</u>	<u>25.765</u>
Passivo Circulante		30.585	25.765

(1) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Eficientização Energética – PEE e Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(2) A Lei n° 9.991 de 24 de julho de 2000 que dispõe sobre a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em eficiência energética por parte das empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica foi alterada pela Lei n° 12.111, de 9 de dezembro de 2009, visando a criação de um novo encargo setorial para ressarcimento de Estados e Municípios que tiveram perda de receita decorrente da arrecadação do ICMS incidente sobre os combustíveis fósseis utilizados na geração de energia, em decorrência da interligação dos respectivos sistemas isolados ao Sistema Interligado Nacional. O novo encargo equivale a 0,30% (trinta centésimos por cento) da receita operacional líquida da Companhia e vigorará até 31 de dezembro de 2012.

19. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de março de 2010	<u>220.499</u>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Declarados	8.781
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(183)
Pagos no período	<u>(219.779)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u><u>9.318</u></u>

20. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Imposto de Renda	7.770	2.314
Contribuição Social	10.605	3.520
Provisões Férias e 13° salário	3.408	3.218
Encargos Sobre Provisões de Férias e 13° salário	1.699	1.464
Provisão PLR	1.470	563
Outros	862	955
Total	<u>25.814</u>	<u>12.034</u>
Circulante	24.952	11.172
Não Circulante	862	862

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. CONTINGÊNCIAS

21.1 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes são compostas como segue:

	30/06/10		31/03/10	
	Contingências	(-) Depósitos Judiciais	Provisão Líquida	Provisão Líquida
Trabalhistas	14.497	(9.344)	5.153	7.501
Cíveis	16.452	(1.737)	14.715	13.379
Fiscais	3.547	(4.843)	(1.296)	(1.170)
Total	34.496	(15.924)	18.572	19.710
Passivo circulante	6.464	-	6.464	6.464
Passivo Não Circulante	28.032	(15.924)	12.108	13.246

	Contingências			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31 de março de 2010	16.278	15.287	3.501	35.066
Constituição	31	1.686	-	1.717
Baixas/reversao	(2.193)	(1.176)	(21)	(3.390)
Remuneração	381	655	67	1.103
Saldos em 30 de junho de 2010	14.497	16.452	3.547	34.496

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade solidária e subsidiária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Contingência Trabalhista	Valor	Instância	Expectativa de Perda	Valor Provisionado	
	Atualizado			30/06/10	31/03/10
Ex-empregados da Companhia	4.115	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.115	6.002
	3.358	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Ex-empregados de Empreiteiras	2.511	1ª, 2ª e 3ª	Provável	2.511	2.596
	9.101	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Empregados	7.871	1ª, 2ª e 3ª	Provável	7.871	7.680
	276	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total	27.232			14.497	16.278

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

Contingência Cível	Valor	Instância	Expectativa de Perda	Valor Provisionado	
	Atualizado			30/06/10	31/03/10
Clientes – Tarifas Plano Cruzado	8.220	1ª, 2ª e 3ª	Provável	8.220	8.672
	505	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Indenização por perdas	1.125	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.125	1.062
	8.207	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Acidente terceiros/trabalho	1.967	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.967	1.715
	1.666	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	5.140	1ª, 2ª e 3ª	Provável	5.140	3.838
	33.847	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total	<u>60.677</u>			<u>16.452</u>	<u>15.287</u>

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC acrescidos de juros de 1% a.m.

Clientes – Plano Cruzado - Ações movidas por alguns consumidores industriais e comerciais questionando a legalidade da majoração da tarifa de energia elétrica ocorrida na vigência do Plano Cruzado, conforme portarias nº. 38 e 45 do DNAEE, de 27 de janeiro e de 4 de março, ambas de 1986, e pleiteando a restituição de valores envolvidos.

Indenização por perdas – Trata-se de ações indenizatórias movidas por pessoas físicas e jurídicas em função das atividades da Concessionária. As ações envolvem pedidos de ressarcimento de danos morais e materiais em virtude de suspensão de fornecimento de energia e queima de equipamentos, bem como pedido de ressarcimento por descumprimento contratual.

Acidente terceiros – Ações movidas por pessoas físicas em virtude de acidentes elétricos que causaram morte ou danos físicos.

Outras – Administrativa, Contrato de Demanda, Poder normativo da Concessionária, Cooperativas, Contratos Comercial/Financeiro, Débito de terceiros, honorários advocatícios, Inadimplência, Irregularidade de consumo, Corte indevido, Empréstimo Compulsório, Encargo de capacidade emergencial, Indenização por Danos Morais, Danos Materiais ou Morais e Materiais, Contratos com Terceirizados, Agentes Arrecadadores, Revisão de Consumo de Energia, Ações de Cobrança e execução contra ente público, usuário privado, Serviços de rede, Repetição de Indébito, Racionamento de Energia Elétrica ou Revisão de Faturamento.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

Contingência Fiscal	Valor	Instância	Expectativa de Perda	Valor Provisionado	
	Atualizado			30/06/10	31/03/10
ICMS	29.360	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
ISS	43 26.108	1ª, 2ª e 3ª 1ª, 2ª e 3ª	Provável Possível	43 -	63 -
Outras	3.504 9.054	1ª, 2ª e 3ª 1ª, 2ª e 3ª	Provável Possível	3.504 -	3.438 -
Total	<u>68.069</u>			<u>3.547</u>	<u>3.501</u>

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

ICMS - Diversas ações movidas pelos municípios do RN objetivando a nulidade da remissão do ICMS para a COSERN antes da privatização da empresa, compreendendo o período de março de 1989 a junho de 1996. No caso das ações envolvendo a remissão do ICMS, os consultores legais entendem que a maior parte dos valores cobrados já se encontram prescritos. Por outro lado, a responsabilidade por indenizar os municípios seria do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. É possível alguma condenação para a Companhia, em virtude do não recolhimento do ICMS no período supracitado, desde que o crédito não esteja atingido pela decadência ou prescrição. Entretanto os valores ainda não são passíveis de estimativa considerando a fase atual dos processos.

ISS - Refere-se a autos de infração lavrados pela Prefeitura de Natal e algumas prefeituras de cidades do interior do Estado, exigindo ISS sobre serviço prestado por terceiros.

COFINS - Refere-se a processo judicial argüindo a exclusão da multa de mora do parcelamento da COFINS. A decisão do STJ não tem sido favorável à tese da denúncia espontânea em parcelamento de débitos.

Outras - Demandas em esfera administrativa ou judicial que envolvem matérias não enquadradas nas hipóteses anteriores, ou que digam respeito a mais de uma exação fiscal.

21.2 CONTINGÊNCIA ATIVA

PIS/COFINS (Alargamento da Base de Cálculo) - A Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de Liminar, em 21 de julho de 2004, em curso no Tribunal Regional Federal - 1ª Região, argüindo a inconstitucionalidade da Lei nº. 9.718/98, que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia baseada na opinião dos seus consultores jurídicos atribuem uma probabilidade de ganho praticamente certa para a ação judicial conforme definido no Comunicado Técnico 05/2009 do IBRACON. Sendo assim, de acordo com a Deliberação CVM 485/05, o montante estimado do crédito pleiteado a valor nominal, correspondente a R\$ 8.674, mais atualização monetária no montante de R\$ 9.500, foram registrados contabilmente no grupo de tributos e contribuições sociais no ativo não circulante (vide nota explicativa 9).

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Ref	30/06/10	31/03/10
Consumidores	(1)	12.527	10.667
Empregados - Adiantamento Acordo Coletivo		-	3
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		-	1.414
Emprestimos compulsórios - ELETOBRÁS		297	297
Caução em Garantia		2.022	1.772
Encargos CBEE		31	31
Outras		1.409	1.694
Total		16.286	15.878
Passivo circulante		14.841	14.807
Passivo Não Circulante		1.445	1.071

(1) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital social integralizado da Companhia em 30 de junho e 31 de março de 2010 é de R\$ 179.787.

A composição do capital social realizado por classe de ações, sem valor nominal, e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações (em Mil)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	110.782	85,4	16.507	80,1	14.646	82,6	141.935	84,4
IBERENER	8.147	6,3	2.218	10,8	1.417	8,0	11.782	7,0
Uptick Participações S.A.	7.577	5,8	1.157	5,6	1.047	5,9	9.781	5,8
Outros	3.240	2,5	724	3,5	612	3,5	4.576	2,7
Total	129.746	100,0	20.606	100,0	17.722	100,0	168.074	100,0

Acionistas	R\$ (em Mil)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	118.502	85,4	17.658	80,1	15.666	82,6	151.826	84,4
IBERENER	8.715	6,3	2.372	10,8	1.516	8,0	12.603	7,0
Uptick Participações S.A.	8.105	5,8	1.237	5,6	1.120	5,9	10.462	5,8
PREVI	1.984	1,4	384	1,7	409	2,2	2.777	1,5
Outros	1.482	1,1	391	1,8	246	1,3	2.119	1,2
Total	138.788	100,0	22.042	100,0	18.957	100,0	179.787	100,0

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia, e assegurada, ainda, às ações preferenciais "Classe A", prioridade na distribuição de dividendos.

(b) Reservas de Capital

- Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente ao patrimônio líquido. (vide nota explicativa nº. 11).

(c) Reservas de Lucro

- Reserva de Incentivo Fiscal

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº. 3.000, de 26 de março de 1999.

A Companhia apurou no semestre findo em 30 de junho de 2010 o valor de R\$ 21.045 (R\$ 7.321, em 31 de março de 2010) de incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo Lucro Real.

Em atendimento à Lei nº. 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

- Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

- Reserva de Retenção de Lucros

A Lei das S.A. permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembléia Geral.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia mantém em seu patrimônio líquido Reserva de Retenção de Lucros, no montante de R\$ 30.504 (R\$ 30.504 em 31 de março de 2010) a qual foi constituída de acordo com o artigo 196 da Lei das S.A.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Nº de consumidores faturados		MWh		R\$ (Reclassificado)	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
Consumidores:						
Residencial	930.328	875.810	744.559	654.650	264.402	215.037
Industrial	5.241	5.100	330.418	539.233	89.602	129.292
Comercial	72.147	67.194	419.788	381.014	164.750	139.272
Rural	64.066	51.976	145.291	132.776	28.033	15.910
Poder Público	11.372	10.775	109.470	99.740	44.182	37.448
Iluminação Pública	4.847	4.538	73.396	69.431	15.161	13.388
Serviço Público	1.552	1.529	116.745	111.133	31.323	27.835
Consumo Próprio	92	92	2.373	2.164	-	-
Suprimento	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	8.005	1.495
Transferência para atividade de distribuição	-	-	-	-	(373.237)	(327.543)
Subtotal	<u>1.089.645</u>	<u>1.017.014</u>	<u>1.942.040</u>	<u>1.990.141</u>	<u>272.221</u>	<u>252.134</u>
Acordo Geral do Setor Elétrico					(25.134)	(36.640)
Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA					7.766	(3.611)
Componentes Financeiros					5.673	(8.848)
Subsídios Tarifários					(491)	2.832
Subvenção à tarifa social baixa renda					22.602	22.616
Total	<u>1.089.645</u>	<u>1.017.014</u>	<u>1.942.040</u>	<u>1.990.141</u>	<u>282.637</u>	<u>228.483</u>

25. DISPONIBILIZAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

Ref.	Saldos em	
	30/06/10	30/06/09
Receita de Uso da Rede Básica / Sistema de Conexão	26.750	6.855
Componentes Financeiros	-	188
Transfer. Atividade de Comercialização (Consumidores Cativos)	<u>373.237</u>	<u>327.543</u>
	<u>399.987</u>	<u>334.586</u>

(a) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº. 1.618 de 23 de abril de 2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma “tUSD média” calculada a partir da tUSD homologada para consumidores cativos.

26. COMPRA E VENDA DE ENERGIA DE CURTO PRAZO NO ÂMBITO DA CCEE

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 a Companhia efetuou a comercialização de energia de curto prazo no âmbito da CCEE conforme demonstrado a seguir:

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Compra	30/06/10		30/06/09	
	MWh	R\$	MWh (1)	R\$
CCEE (*)	115.519	4.358	-	-
Ajustes	-	-	349	123
Total	115.519	4.358	349	123

Venda	30/06/10		30/06/09	
	MWh	R\$	MWh (1)	R\$
CCEE (*)	7.190	93	189.627	7.738
Ajustes	-	(12.158)	7.780	630
Total	7.190	(12.065)	197.407	8.368

(*) venda estimada referente aos meses de fevereiro e março de 2010.

Os montantes de receitas/despesas, faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

27. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	30/06/10			30/06/09	
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas com vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Receita Operacional Líquida				448.124	382.745
Custos / Despesas Operacionais					
Pessoal	(11.352)	(5.413)	(12.169)	(28.934)	(27.511)
Administradores	-	-	(1.125)	(1.125)	(1.024)
Entidade de previdência privada	(421)	(156)	(261)	(838)	(800)
Material	(1.177)	(56)	(163)	(1.396)	(1.611)
Serviços de terceiros	(7.124)	(5.291)	(10.550)	(22.965)	(22.400)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(447)	(591)	-	(1.038)	(1.090)
Energia elétrica comprada para revenda	(202.042)	-	-	(202.042)	(196.886)
Encargos de uso do sistema transmissão	(32.136)	-	-	(32.136)	(32.902)
Depreciação e amortização	(15.939)	(827)	(2.320)	(19.086)	(16.426)
Arrendamentos e alugueis	-	(16)	(159)	(175)	(178)
Tributos	(168)	(1)	(339)	(508)	(509)
Provisões Líquidas - PCLD	(8.026)	(4.803)	-	(12.829)	(2.104)
Provisões Líquidas - Contingências	-	-	3.210	3.210	(1.129)
Provisão para perda RTE	-	(879)	-	(879)	330
Provisão para perda Energia Livre	-	(307)	-	(307)	4.058
Outros	(325)	(922)	(2.285)	(3.532)	(2.739)
Total custos / despesas operacionais	(279.157)	(19.262)	(26.161)	(324.580)	(302.921)
Resultado do Serviço	(279.157)	(19.262)	(26.161)	123.544	79.824
Resultado Financeiro				5.988	(3.230)
Juros sobre capital próprio				(17.561)	(14.364)
Resultado na Alienação/Desativação de Bens e Direitos				(1.855)	(2.060)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social				110.116	60.170

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/10		31/03/10		30/06/09	
			Passivo	Resultado	Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
Termoçu	(a)	Energia comprada	-	-	-	-	-	(6.840)
Rio PCH I	(a)	Energia comprada	75	(350)	79	-	-	-
Baguari I	(a)	Energia comprada	119	(567)	126	-	-	-
Goias Sul	(a)	Energia comprada	55	(349)	16	-	-	-
Afluente	(b)	Uso da Rede	11	(69)	15	-	-	(84)
Amara Brasil	(c)	Prestação de serviço (almojarifado)	-	(359)	58	-	-	(498)
Neoserv	(c)	Prestação de serviço	-	(548)	-	-	-	(154)
Neoenergia		Dividendos	-	-	167.578	-	-	-
		Juros sobre capital próprio	7.409	(7.409)	35.916	-	-	(12.120)
			7.409	(7.409)	203.494	-	-	-
Iberdrola Energia		Dividendos	-	-	6.367	-	-	-
		Juros sobre capital próprio	527	(527)	1.024	-	-	(1.015)
			527	(527)	7.391	-	-	(1.015)
Previ		Dividendos	-	-	1.400	-	-	-
		Juros sobre capital próprio	136	(136)	265	-	-	(223)
			136	(136)	1.665	-	-	(223)
Coelba		Outras	-	-	3	-	-	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

(a) Contratos de Suprimento de Energia Elétrica nos mercados de:

a.1) Contratação Bilateral (Iniciais), aprovadas pela ANEEL

Termoçu S.A - Contrato n°. 4600015146, vigência de 1º de setembro de 2008 até 31 de agosto de 2028, conforme Despacho ANEEL n°. 1.828, de 13 de maio de 2008.

a.2) Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR), através dos Leilões de Energia promovidos e regulamentados pela ANEEL

Rio PCH I – Contrato n°. 4600015569, vigência de 17 de janeiro de 2007 até 31 de dezembro de 2038, conforme Resolução Autorizativa ANEEL n°. 1.163 de dezembro de 2007.

Baguari – Contrato n°. 4600017985, vigência de 01 de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2039, conforme Resolução ANEEL n°. 589 11 de dezembro de 2007.

Goias Sul – Contratos n°s 4600017990 e 4600017991, vigência de 1º de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2039, conforme Resoluções Autorizativas ANEEL n°s 881 e 882 de 24 de abril de 2007.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Aflunte – Contrato nº. 4600007603, de uso do sistema de transmissão, entre o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, COSERN e a Aflunte, com vigência até dezembro de 2027, corrigido anualmente pela variação do IGPM.

(c) Contratos de Prestação de Serviços

Amara Brasil - Contrato nº. 4600014521, vigência de 16 de maio de 2008 até 15 de maio de 2011, conforme Despacho ANEEL nº. 3.045, de 15 de agosto de 2008.

NeoServ Ltda. - Contrato nº. 4600012632, vigência de 8 de agosto de 2007 até 7 de agosto de 2010, conforme Despacho ANEEL nº. 3.509, de 30 de novembro de 2007.

Adicionalmente a Companhia realiza vendas de energia a partes relacionadas, presentes em sua área de concessão (consumidores cativos), com valores definidos através de tarifas reguladas pela ANEEL.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

A remuneração total dos administradores para o trimestre findo em 30 de junho de 2010 foi de R\$ 975 (R\$ 958 em 30 de junho de 2009), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Atualmente a Companhia não possui dívida em moeda estrangeira.

Considerações gerais

Em 30 de junho de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e Títulos a Receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

1. Empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC) R\$ 53.000 mil – é considerado como item objeto de hedge, de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting), e está contabilizado pelo seu valor de mercado. O valor justo é calculado projetando os fluxos futuros da operação (ativo e passivo) utilizando o custo da ponta passiva do seu swap.
 2. Demais Empréstimos, financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo ou com taxas pré-fixadas, e do capital de giro da Companhia, com custos atrelados à CDI – Certificado de Depósito Interbancário.
 3. Debêntures – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.
- Instrumentos Financeiros Derivativos
 1. Operação com derivativo para troca de taxa de juros – consiste na troca do resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada, equivalente aos juros de um empréstimo, pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de percentual da taxa DI, sem nenhum caráter especulativo.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dessa forma, são considerados como instrumentos de hedge, de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting), e estão contabilizados pelos seus valores de mercado. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando as curvas da BM&F e trazendo esses fluxos a valor presente utilizando o custo da ponta passiva dos seus swaps.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho e 31 de março de 2010 são como segue:

	Categoria	Ativos (Passivos)			
		30/06/10		31/03/10	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	61.014	61.014	119.385	119.385
Títulos e valores mobiliários	Mantidos até o vencimento	46.519	46.519	40.512	40.512
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (a)	Empréstimos e recebíveis	214.866	214.866	202.268	202.268
Títulos a receber (a)	Empréstimos e recebíveis	225.748	225.748	231.978	231.978
Passivo					
Empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC) R\$ 53.000 mil	Objeto de hedge	(52.957)	(52.957)		
Demais Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Não mensurado ao valor justo	(325.299)	(325.299)	(261.742)	(261.742)
Debêntures em moeda nacional	Não mensurado ao valor justo	(163.821)	(161.348)	(167.199)	(164.407)
Instrumentos financeiros derivativos	Destinados a hedge (<i>hedge accounting</i>)	187	187	-	-

(a) Líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira utilizando a troca de taxa de juros utilizando swap de taxa pré-fixada para CDI, conforme descrito a seguir:

1. Foi contratada operação de "hedge" para o empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC), de forma que o resultado financeiro apurado pela aplicação de taxa pré-fixada seja trocado pelo resultado financeiro apurado pela aplicação, sobre o mesmo valor, de 99,5% da taxa DI.

A política da Companhia não permite a contratação de derivativos exóticos, bem como a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de hedge, vigentes em 30 de junho de 2010 e de 31 de março de 2010 são como segue

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Moeda Local		Valor Justo	
					30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Swap								
Ativa	Banco do Brasil	06/05/10	14/04/14	12,16% a.a.	R\$ 53.000	-	53.925	-
Passiva				99,50% do CDI	-	-	53.738	-
Total							187	-

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consoante facultado pela Deliberação CVM 566, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 14, a Companhia contabilizou o instrumento derivativo de acordo com a metodologia de contabilidade de operação hedge (hedge accounting). Por essa metodologia, os impactos na variação do valor justo dos derivativos utilizados como instrumento de hedge são reconhecidos no resultado de acordo com o reconhecimento do item que é objeto de hedge. Os hedges da Companhia foram avaliados como efetivos.

Os derivativos (instrumentos de hedge), e o empréstimo Banco do Brasil (NCC) R\$ 53.000 mil (respectivos itens objeto de hedge), foram ajustados ao valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado a hedge e do item objeto de hedge foram registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Fatores de Risco

Riscos financeiros

- Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI e reduzir sua exposição a taxas pré-fixadas, contratou derivativo utilizando swap de taxa pré-fixada para CDI. A companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No trimestre findo em 30 de junho de 2010 a Companhia apurou um resultado positivo na operação de “hedge” de taxa de juros no montante de R\$ 187.

Vide abaixo, análise de sensibilidade do risco de encargos de dívida, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Deterioração dos Encargos Financeiros 30/06/10
 R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)	
ATIVOS FINANCEIROS					
Aplicações financeiras	CDI	2.673	2.983	3.292	
Títulos e valores mobiliários	CDI	899	1.151	1.403	
PASSIVOS FINANCEIROS					
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures					
BNDES/FINEM	TJLP	(324)	(393)	(463)	
BNDES Emergencial	SELIC	(659)	(785)	(910)	
FINEP	TJLP	(174)	(221)	(269)	
Banco do Brasil	CDI	(1.544)	(2.066)	(2.589)	
4ª Emissão Debêntures	CDI	(3.925)	(4.813)	(5.700)	
Derivativos					
Swap Ponta Passiva - BB AGRO	CDI	(187)	(478)	(770)	
Referência para ATIVOS FINANCEIROS		Apreciação da taxa em		25%	50%
CDI (%)		2,22	2,77	3,32	
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Apreciação da taxa em		25%	50%
TJLP %		1,47	1,83	2,20	
IGPM %		2,83	2,12	1,41	
CDI %		2,22	2,77	3,32	
SELIC %		2,23	2,78	3,34	

Risco de Deterioração das Receitas Financeiras 30/06/10
 R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)	
ATIVOS FINANCEIROS					
Aplicações financeiras	CDI	2.673	2.983	3.292	
Títulos e valores mobiliários	CDI	899	1.151	1.403	
PASSIVOS FINANCEIROS					
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures					
4ª Emissão Debêntures	CDI	(3.925)	(3.037)	(2.150)	
Banco do Brasil	CDI	(1.544)	(1.022)	(500)	
Derivativos					
Swap Ponta Passiva - BB AGRO	CDI	(187)	104	395	
Referência para ATIVOS FINANCEIROS		Diminuição da taxa em		25%	50%
CDI (%)		2,22	1,66	1,11	
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Depreciação da taxa em		25%	50%
TJLP %		1,47	1,83	2,20	
IGPM %		2,83	2,12	1,41	
CDI (%)		2,22	2,77	3,32	
SELIC (%)		2,23	2,78	3,34	

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

08.324.196/0001-81

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Riscos operacionais

- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

- Risco de Vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida (vide notas explicativas nº. 17).

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como conseqüência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

(Valores expressos em milhares de reais exceto quando especificado)

1. ÁREA DE CONCESSÃO

A COSERN é uma Companhia distribuidora de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, que atende a uma população estimada de 3.014 mil habitantes em 167 municípios. Sua área de concessão engloba 52.797 Km², o que corresponde a 100% do território do Estado.

2. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

2.1 MERCADO

2.1.1 CONSUMIDORES

Descrição	Evolução do número de consumidores ativos					
	30/06/10	30/06/09	Variação Vertical		Variação Horizontal	
			30/06/10	30/06/09	30/06/10	
Residencial	928.117	893.437	85,20%	86,05%	34.680	3,88%
Industrial	5.159	5.238	0,47%	0,50%	(79)	-1,51%
Comercial	71.456	68.753	6,56%	6,62%	2.703	3,93%
Rural	66.484	53.604	6,10%	5,16%	12.880	24,03%
Poder Público	11.529	10.917	1,06%	1,05%	612	5,61%
Iluminação Pública	4.964	4.645	0,46%	0,45%	319	6,87%
Serviço Público	1.560	1.536	0,14%	0,15%	24	1,56%
Subtotal	1.089.269	1.038.130	99,99%	99,99%	51.139	4,93%
Consumo Próprio	92	91	0,01%	0,01%	1	1,10%
Suprimento	1	1	0,00%	0,00%	-	-
Total	1.089.362	1.038.222	100,00%	100,00%	51.140	4,93%

Em junho de 2010 o número de consumidores ativos apresentou um crescimento de 4,93% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que significa um incremento de 51.140 novos consumidores, representando cerca de 140 novas ligações por dia.

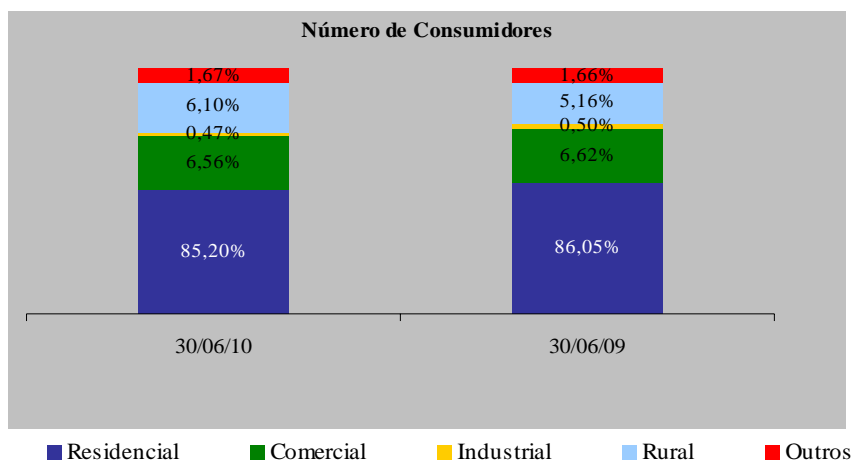
As classes Rural e Iluminação Pública foram as que apresentaram os maiores crescimentos relativos, quando comparados os meses de junho 2010 e junho 2009. Na classe Rural o aumento de 24,03% é devido à incorporação dos clientes das cooperativas e na classe Iluminação Pública o crescimento de 6,87% é ocasionado pela atualização de cadastro. Em números absolutos, porém, a classe Residencial foi a que apresentou maior evolução, com um aumento de 34.680 consumidores, devido principalmente ao crescimento populacional e também a entrada de alguns clientes das cooperativas classificados nesta categoria.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

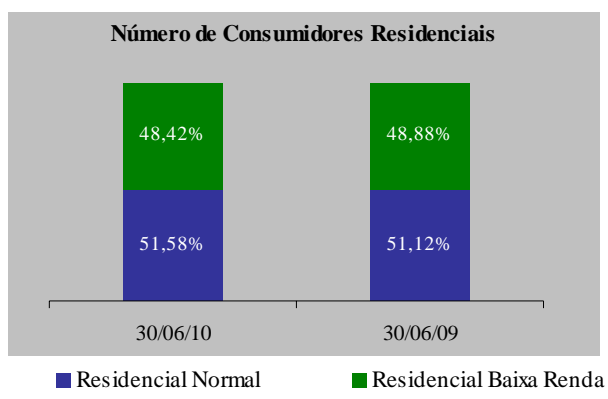
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O número de consumidores residenciais corresponde a 85,20% do total, equivalente a 928.117 consumidores. De conformidade com a Resolução ANEEL nº. 485/2002, que estabeleceu novos critérios para classificação dos consumidores de baixa renda, 48,42% dos consumidores residenciais se enquadram nessa categoria

2.1.1.1 PARTICIPAÇÃO DE CONSUMIDORES POR CLASSE DE CONSUMO



2.1.1.2 PARTICIPAÇÃO DO SEGMENTO BAIXA RENDA NA CLASSE RESIDENCIAL



01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

2.1.2 CONSUMO

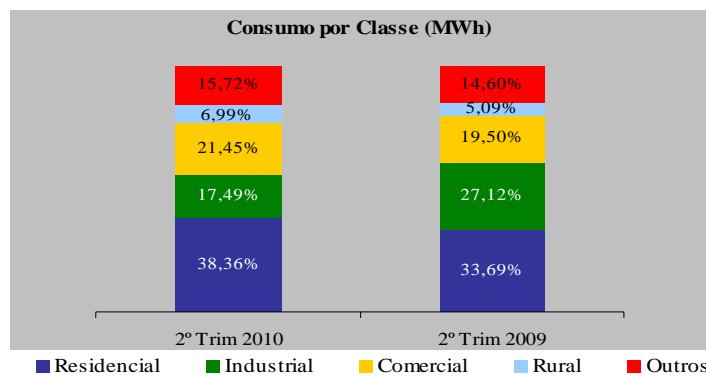
	Evolução do Consumo por classe em MWh				
	2º Trim.		Variação Vertical %		Variação Horizontal %
	2010	2009	2º Trim/10	2º Trim/09	2º Trim/10 - 2º Trim/09
Residencial	380.829	327.684	38,36%	33,69%	16,22%
Industrial	173.603	263.784	17,49%	27,12%	-34,19%
Comercial	212.928	189.605	21,45%	19,50%	12,30%
Rural	69.383	49.460	6,99%	5,09%	40,28%
Poder Público	59.970	51.979	6,04%	5,34%	15,37%
Iluminação Pública	36.054	35.083	3,63%	3,61%	2,77%
Serviço Público	58.899	53.861	5,93%	5,54%	9,35%
Subtotal	991.666	971.456	99,88%	99,89%	2,08%
Consumo Próprio	1.191	1.062	0,12%	0,11%	12,15%
Total	992.857	972.518	100,00%	100,00%	2,09%

No segundo trimestre de 2010 o mercado cativo da Companhia apresentou um acréscimo de 2,09%, em relação ao mesmo período de 2009, o que representa um aumento de 20.339 MWh, com acréscimos significativos nas classes Rural, Poder Público e Residencial.

O principal decréscimo ocorreu na Classe Industrial (34,19%). Em janeiro de 2010, grandes empresas migraram para o mercado livre, esse fato justifica a queda no consumo da classe industrial.

O principal aumento foi observado na classe Rural (40,28%), devido principalmente a ausência de chuvas no início do trimestre, maior necessidade de irrigação artificial e também as altas temperaturas verificadas.

2.1.2.1 PARTICIPAÇÃO NO MERCADO POR CLASSE EM MWh



01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

3. BALANÇO ENERGÉTICO – MWh

CCEARs	%	Contratos	Residencial	%
851.476	79,79	1.067.157	380.829	38,36
1.007.704	82,39	1.223.041	327.684	33,69
PROINFA	%	Mercado Livre	Industrial	%
23.489	2,20	145.479	173.603	17,49
20.961	1,71	9.270	263.784	27,12
Termoaçu	%	Perdas Rede Básica	Comercial	%
192.192	18,01	(26.610)	212.928	21,45
194.376	15,89	(28.799)	189.605	19,50
		Injetada	Rural	%
		1.254.644	69.383	6,99
		1.090.200	49.460	5,09
		Sobras ou Déficit	Outros	%
		68.499	156.114	15,72
		(113.411)	141.985	14,60
		Intercâmbio		
		119		
		99		
Legenda:		Perda Distribuição	Intercâmbio	%
2º Trimestre de 2010		116.189	119	0,01
2º Trimestre de 2009		108.313	99	0,01
		9,26		
		9,94		

O Balanço Energético da Companhia indica que 79,79% da energia circulada pela rede da distribuidora foi proveniente de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR, deste 53,86% de Contratos proveniente de Energia Existente e 25,93% de Contratos provenientes de Energia Nova. O restante 20,21%, foi atendido pela Termoaçu e também pelo Programa de Incentivo as Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA.

Do montante da energia injetada, 992.857 MWh equivalente a 79,13% foi destinada ao mercado cativo da distribuidora, representando um decréscimo de 11,30%, em decorrência da migração de grandes empresas para o mercado livre, que exigiu a entrega de 145.479 MWh de energia durante o segundo trimestre de 2010, representando um acréscimo de 1265% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O movimento de clientes em condições de optar pelo fornecedor de energia elétrica, iniciou-se em maio de 2002, representando em junho 2010, 11,60% da energia distribuída pela Companhia.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

4. INVESTIMENTOS

	<u>2º Trimestre/10</u>	<u>Até 30/06/10</u>
Distribuição	21.322	38.023
Comercialização	96	126
Administração	3.897	6.628
Total	<u>25.315</u>	<u>44.777</u>

A Companhia vem realizando investimentos tanto na área técnica quanto comercial, visando melhorar a qualidade do fornecimento de energia, atender o crescimento do mercado e garantir a satisfação de seus clientes. No segundo trimestre de 2010 foram investidos cerca de R\$ 35.315 acumulando um montante de R\$ 44.777 no primeiro semestre do ano.

Os recursos aplicados nesse período foram direcionados ao reforço da rede de distribuição de energia elétrica, atendimento ao aumento da demanda, novas ligações e extensão de redes.

O resultado dos investimentos pode ser evidenciado na evolução dos ativos do sistema elétrico da Companhia. Os principais projetos em andamento são:

- Expansão e renovação em subestações e linhas de subtransmissão;
- Instalação de medidores;
- Melhoramento de rede de distribuição;
- Novas ligações

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1 RESULTADO DO PERÍODO

	2º Trimestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
		Reclassificada		
Receita Bruta	368.145	300.463	67.682	22,53%
Deduções da Receita Bruta	(125.123)	(98.364)	(26.759)	27,20%
Receita Líquida	243.022	202.099	40.923	20,25%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(138.804)	(140.140)	1.336	-0,95%
Resultado Bruto	104.218	61.959	42.259	68,20%
Outras Despesas Operacionais	(24.660)	(22.465)	(2.195)	9,77%
Resultado do Serviço	79.558	39.494	40.064	101,44%
Depreciação e Amortização	10.295	8.254	2.041	24,73%
EBITDA	89.853	47.748	42.105	88,18%
Resultado na alienação / desativação de bens	86	95	(9)	-9,55%
Resultado Financeiro	(5.876)	(14.201)	8.325	-58,62%
Resultado antes da Tributação/Participações	73.768	25.388	48.380	190,56%
IR e CSLL	(11.023)	(3.293)	(7.730)	234,74%
Lucro/Prejuízo antes da reversão dos JSCP	62.745	22.095	40.650	183,98%
Reversão dos juros sobre capital próprio	8.781	14.364	(5.583)	-38,87%
Lucro do Período	71.526	36.459	35.067	96,18%

5.1.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Companhia apresentou, no segundo trimestre de 2010, uma Receita Bruta 22,53% superior à alcançada no mesmo período de 2009, enquanto que a Receita Líquida teve um acréscimo de 20,25% quando comparados os segundos trimestres dos exercícios 2010 e 2009. Dado as variações acima houve um acréscimo de R\$ 67.682 na Receita Bruta e de R\$ 40.923 na Receita Líquida.

Os fatores determinantes da variação na Receita Líquida foram:

- Reajuste tarifário de 9,95%, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº. 972 de 19 de abril de 2010, aplicado a partir de 22 de abril de 2010;
- Crescimento do consumo de energia elétrica em MWh em quase todas as classes em relação ao mesmo período de 2009, ocasionado principalmente pelo aumento do consumo da classe residencial devido ao crescimento populacional e às altas temperaturas verificadas no segundo trimestre de 2010, e também da classe rural devido principalmente a ausência de chuvas e maior necessidade de irrigação artificial.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

5.1.2 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Trimestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
Custos e Despesas Não Gerenciáveis				
		Reclassificada		
Energia elétrica comprada para revenda	(97.753)	(106.116)	8.363	-7,88%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	(17.766)	(16.905)	(861)	5,09%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica – TFSEE	(513)	(524)	11	-2,10%
	<u>(116.032)</u>	<u>(123.545)</u>	<u>7.513</u>	<u>-6,08%</u>
Custos e Despesas Gerenciáveis				
Pessoal e Administradores	(14.769)	(14.947)	178	-1,19%
Material	(631)	(772)	141	-18,26%
Serviços de terceiros	(12.574)	(11.799)	(775)	6,57%
Depreciação e amortização	(10.295)	(8.254)	(2.041)	24,73%
Provisões Líquidas - PCLD	(8.687)	1.305	(9.992)	-765,67%
Provisão para perda RTE	-	(1.700)	1.700	-100,00%
Provisão para perda Energia Livre	-	(538)	538	-100,00%
Provisões Líquidas - Contingências	1.664	(540)	2.204	-408,21%
Outros Custos e Despesas Gerenciáveis	(2.140)	(1.815)	(325)	17,91%
	<u>(47.432)</u>	<u>(39.060)</u>	<u>(8.372)</u>	<u>21,43%</u>
Total	<u><u>(163.464)</u></u>	<u><u>(162.605)</u></u>	<u><u>(859)</u></u>	<u><u>0,53%</u></u>

Os custos e despesas operacionais no segundo trimestre de 2010 tiveram um acréscimo de 0,53%, correspondendo a R\$ 859 em relação ao mesmo trimestre do exercício de 2009. Os principais fatores que contribuíram para esse fato foram:

- Diminuição de R\$ 8.363 na energia comprada em função das reduções dos contratos de energia existente, através de Mecanismo de Compensação de sobra e Déficit – MCSD, devido a migração de grandes consumidores para o mercado livre.
- Variação nos Custos e Despesas Gerenciáveis motivado principalmente por:
 - ✓ Aumento na realização de Provisões Líquidas – PCLD devido a:
 - Inclusão de novos clientes do poder público municipal em 2010.
 - Pagamento de faturas de parcelamento dos clientes do setor privado e parcelamento de dívida de clientes do poder público municipal em 2009;
 - ✓ Não realização da Provisão para perda da RTE e Provisão para perda de Energia Livre devido ao final do repasse de Energia Livre e RTE no mês de junho. O lançamento de reconhecimento de perda está aguardando a conclusão do recálculo dos valores residuais, em obediência a Resolução Normativa 387/2009, que Estabelece a metodologia de cálculo dos saldos da Energia Livre e da Perda de Receita, após o encerramento da cobrança da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

5.1.3 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2º Trimestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	3.586	1.519	2.067	136,08
Juros, comissões e acréscimo moratório	9.264	8.494	770	9,07
Remuneração financeira ativos/passivos regulatórios	1.219	(2.190)	3.409	-155,66
Encargos, variação monetária e swap (líquidas)	(9.645)	(7.178)	(2.467)	34,37
Juros sobre Capital Próprio	(8.781)	(14.364)	5.583	-38,87
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.519)	(482)	(1.037)	215,15
Total	<u>(5.876)</u>	<u>(14.201)</u>	<u>8.325</u>	<u>-58,62</u>

A Companhia apresentou um resultado financeiro líquido de R\$ 5.876, negativo no segundo trimestre de 2010, contra R\$ 14.201, negativo do mesmo período de 2009.

Contribuíram para esse resultado:

- Distribuição de Juros sobre Capital Próprio no trimestre anterior ter se realizado totalmente em junho, enquanto neste ano foi distribuído no 1º e no 2º trimestre;
- Não realização na Perda na Realização da RTE e Provisão para perda Energia Livre Passiva, conforme item 5.1.2 custos e despesas operacionais, subitem Aumento nos Custos e Despesas Gerenciáveis.
- Volume de recursos aplicados superior em relação ao mesmo período de 2009, o que gerou um volume de rendimentos também superior.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

6. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Empresariais	Acumulado até		Varição %
	30/06/10	30/06/09	2010/2009
		Reclassificada	
Indicadores Econômicos			
Receita Operacional Bruta	677.415	576.880	17,43%
Receita Operacional Líquida	448.124	382.745	17,08%
EBITDA	142.630	96.250	48,19%
Resultado do Serviço	123.544	79.824	54,77%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio	5.988	(3.230)	-285,39%
Lucro Líquido	111.638	68.810	62,24%
Margem EBITDA (%)	31,83%	25,15%	26,57%
Margem Operacional (%)	27,57%	20,86%	32,19%
Margem Líquida (%)	24,91%	17,98%	38,57%
Indicadores Financeiros			
Ativo Total	1.498.538	1.356.951	10,43%
Dívida Bruta	541.891	401.376	35,01%
Patrimônio Líquido	679.468	606.079	12,11%
Investimentos	44.777	47.928	-6,57%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	434.358	332.379	30,68%
Dívida Total Líquida/EBITDA (*)	1,46	1,50	-2,56%
Dívida Total Líquida/(Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	39,00%	35,42%	10,11%
Dívida de Curto Prazo Líquida/Dívida Total Líquida	7,63%	-0,03%	-25725,56%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	45,34%	44,66%	1,52%
(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.	297.255	221.644	34,11%

Em 30 de junho de 2010 a dívida bruta, incluindo empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos totalizam R\$ 541.891, 35,01% superior ao mesmo período do ano anterior, o endividamento total líquido das disponibilidades e aplicações em títulos apresenta um aumento de 30,68% em relação ao período anterior, basicamente em virtude da captação de novos recursos.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Indicadores de Produtividade			Variação %
	30/06/10	30/06/09	2010/2009
Nº de Empregados	738	737	0,14%
Nº de Consumidores	1.089.362	1.038.222	4,93%
Consumidores/Empregados	1.476	1.409	4,78%
Receita Operacional Líquida/Empregados	607	519	16,92%

Em junho de 2010 o quadro de empregados da empresa teve um acréscimo de 0,14% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número de consumidores apresentou um acréscimo de 4,93%, refletindo no crescimento da relação Consumidores / Empregados.

Conciliação EBITDA	2º Trimestre		Variação %	Acumulado até		Variação %
	2010	2009	2010-2009	30/06/10	30/06/09	2010-2009
Lucro Líquido	71.526	36.459	96,18%	111.638	68.810	62,24%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	(8.781)	(14.364)	-38,87%	(17.561)	(14.364)	22,26%
Despesas financeiras	23.628	34.019	-30,54%	48.529	35.416	37,03%
Receitas financeiras	(17.752)	(19.818)	-10,42%	(36.956)	(17.822)	107,36%
Resultado na alienação/desativação de bens e direitos	(86)	(95)	-9,55%	1.855	2.060	-9,95%
Imposto de renda	22.506	6.549	243,66%	32.601	16.203	101,20%
Imposto de renda incentivo SUDENE	(13.724)	(5.489)	150,03%	(21.045)	(14.946)	40,81%
Depreciação e amortização	10.295	8.254	24,73%	19.086	16.426	16,19%
Amortização de ágio	2.241	2.233	0,36%	4.483	4.467	0,36%
EBITDA	89.853	47.748	88,18%	142.630	96.250	48,19%

Para a apuração do indicador EBITDA em contratos de debêntures são adicionadas ao EBITDA às parcelas de amortização da Recomposição Tarifária do Racionamento.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

7. ANÁLISE DA RENTABILIDADE

Receita Bruta		Deduções		Desp Operac		Res Financ		Res Alien/Desativ Bens		IR/CS/Part/RJCP		Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Exigível Total		Patrimônio Líquido		Total Passivo e Patrimônio Líquido		Patrimônio Líquido		Legenda:	
677.415	576.880	(229.291)	(194.135)	(324.580)	(302.921)	(11.573)	(17.594)	(1.855)	(2.060)	1.522	8.640	472.767	401.270	1.025.771	955.681	359.542	361.552	459.528	389.320	819.070	750.872	679.468	606.079	1.498.538	1.356.951	679.468	606.079	Acum até 30/06/10	Acum até 30/06/09
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Lucro Líquido		Receita Líquida		Margem Líquida		Receita Líquida		Giro do Ativo		Taxa de Retorno sobre o Ativo Total (ROA)		Taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)		Multiplicador Alavancagem Financeira (MAF)															
111.638		448.124		24,91%		448.124		0,30		7,45%		16,43%		2,21															
68.810		382.745		17,98%		382.745		0,28		5,07%		11,35%		2,24															
/		/		/		/		/		x		x		x															

A Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) em 30 de junho de 2010 foi de 16,43% e 11,35% para o mesmo período do ano anterior, portanto um acréscimo de 44,76%, influenciado pela aumento da margem líquida.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01813-9	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	08.324.196/0001-81

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/051
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/11/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,60 a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	163.600
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	16.360
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	16.360
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/12/2010

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Natal – RN

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01813-9 CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE 08.324.196/0001-81

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais, e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Natal, 20 de julho de 2010

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-S-RN

Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4-S-RN

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-S-RN

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01813-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	3 - CNPJ 08.324.196/0001-81
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	4
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	4
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	5
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	7
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	9
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	13
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	15
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	16
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	17
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	61
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	72
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	73/74